Anno VIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 28 de Março de 1918 — N. 2.256

HOJE
O TEMPO — Maxima, 29.7; minima, 20.0.

A NOITE

HOJE
OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Consolida-se o dique dos alliados contra a avalanche prussiana

A SITUAÇÃO

A furia allemã continua desencadeada. Os seus golpes são, porém, mais espaçados, e o seu impeto amortece de dia para dia. E' esta a impressão que nos deixam as noticias recebidas até ás primeiras horas da tarde, sobre o setimo dia de batalha que decorre.

E' assim que, detidos quasi, entre o Somme e o Oise, pela acção conjunta de francezes e inglezes e paralysados do Somme ao Scarpe, os allemães estendem o campo de batalha, na illusão de encontrarem um ponto fraco da linha alliada. Foi esta a principal novidade que nos trouxe o communicado da tarde do marechal Sir Douglas Haig, ao annunciar-nos sem maiores pormenores que os allemães começaram pela madrugada o bombardeio intenso das posições inglezas a léste de Arras. Von Hindenburg, vendo-se com os movimentos tolhidos, procura uma "diversão". Não nos parece, porém, que seja mais feliz. O momento de surpresa para os alliados já passou: a força do primeiro choque allemão amorteceu e como aos inglezes nem aos francezes faltam reservas sufficientes para guarnecerem fortemente as suas linhas, é muito provavel que os teutões não possam contar nem mesmo com o exito inicial que marcou a sua actual offensiva.

Devemos, no entanto, dizer que o periodo agudo da batalha não passou e que os golpes germanicos se vão repetir, isolados ou simultaneos, nos pontos de maior importancia. Ha disso indicações muito claras.

Os allemães, por exemplo, que chegaram a Méricourt l'Abbé, dezoito kilometros a léste de Amiens, insistirão no seu esforço, para attingir esta cidade. E' esta uma dessas operações tão do agrado dos generaes allemães: é de effeito theatral, um pouco mesmo espectaculosa. E' certo, e não seria honesto negal-o, que a occupação de Amiens teria tambem importancia militar. Por aquella cidade passa a principal linha ferrea que de Paris segue para o norte e, cortada que ella fosse, as communicações entre o centro e o norte da França, tornar-se-iam mais difficeis e demoradas. Tambem em Amiens devem existir depositos abundantes de material e provisões. Mas exactamente porque Amiens tem importancia militar e politica, os alliados a defenderão com redobrado ardor, deante da insistencia dos allemães em ali chegar.

Mais ao sul, a situação quasi que se repete, deante de Compiègne, onde os allemães, por muitos motivos, procurarão egualmente chegar. Mas ainda aqui elles encontrarão pela frente a bravura dos francezes, que tantas provas têm dado de que são sufficientemente capazes de deter os allemães.

Fóra destes sectores mais importantes do campo de batalha do Somme, a situação não apresenta até agora caracteristicos especiaes. Confirma-se a perda de Albert pelos inglezes, havendo, no entanto, um telegramma que dá essa cidade como retomada pelas tropas do marechal Haig. O mais certo, porém, é ter succedido agora o que succedeu ha dous annos: Albert não estar em poder de nenhum dos exercitos, mas sim entre os dous. Ao sul de Rosières, a pressão allemã faz-se mais forte na direcção de Montdidier e de Ressons, mas os francezes barram ali a passagem ás tropas do kronprinz.

Eis a situação. E' evidente que ella não peorou, antes melhorou. Os allemães ainda avançam em alguns pontos, mas lentamente, e fazem-n'o á custa de tantos sacrificios que é bem provavel que o folego lhes falte em breve. A contra-offensiva dos alliados não deve demorar muitos dias. O Marne, com certeza, se repetirá.

A linha de batalha hoje de manhã, desde Ablainzeville ao Oise, está indicada pelo traço mais forte entrecortado

As noticias officiaes

O communicado inglez da madrugada

LONDRES, 27 (Havas) (Retardado) — Communicado do marechal Haig:

"A batalha recomeçou hoje de manhã com grande violencia, ao sul e ao norte do Somme. Travaram-se violentos combates ao sul de Rosières e ao norte de Ablainzeville. Todos os assaltos inimigos contra Rosières foram repellidos com fortes perdas para os allemães.

O inimigo pronunciou varios ataques entre o Somme e o Ancre, e ao norte e sul de Albert. Depois de violentos combates recapturámos uma posição ao sul de Albert. Repellimos egualmente as tentativas do inimigo para desembocar ao sul de Albert.

O inimigo atacou as visinhanças de Bucquoy e de Ablainzeville e tomou pé nesta ultima aldeia.

Por toda a parte a infantaria inimiga foi batida soffrendo fortes perdas.

Os combates encarniçados continuam em toda a frente."

N. da A. H. — Reproduzimos este telegramma que, enviado pela madrugada aos jornaes da manhã, não foi por elles publicado.

O que diz o communicado allemão

AMSTERDAM, 29 (Havas) — O communicado allemão de hontem de noite annuncia:

"Os inglezes e francezes tentaram novamente no campo de batalha do Somme deter o nosso avanço. Atacámos desde manhã o inimigo que se retira numa extensa frente, dos dous lados do Somme. Conquistámos uma passagem através do Ancre. Albert caiu em nosso poder. Rechassámos o inimigo na estrada de Chaulnes a Lihons e occupámos Roye."

O communicado francez de hontem de noite

PARIS, 28 (Havas) — Communicado de hontem de noite:

"Os allemães atacaram com violencia redobrada as nossas posições a léste de Montdidier. Detivemos varios assaltos do inimigo, que ainda assim conseguiu progredir graças á sua superioridade numerica.

Nas regiões de Lassigny e Noyon, os poderosos ataques dos allemães redundaram em completos revéses.

Nada de importante a assignalar no resto da frente."

As informações sobre a aviação

LONDRES, 28 (Havas) — Communicado de aviação do marechal Sir Douglas Haig:

"Os nossos aviadores atacaram a infantaria e a cavallaria inimiga e abateram vinte e dous aeroplanos allemães. Faltam doze dos nossos.

Durante a noite, os aviadores inglezes voltaram a atacar as tropas inimigas em Bapaume, Cambrai e Peronne.

Sobre a estação de Valenciennes foram lançadas quatro toneladas de bombas."

Uma nota do Ministerio da Guerra inglez

LONDRES, 28 (Havas) — Informa uma nota do Ministerio da Guerra, fornecida pela madrugada:

"As nossas tropas foram rechassadas durante a noite para pequena distancia, ao longo das duas margens do Somme. Hoje, de manhã, occupavam ellas approximadamente a seguinte linha: Rosières, Harbonnieres, Sailly-le-Sec, Méricourt-l'Abbé, attingindo ahi o Ancre e seguindo ao longo do rio até o aterro da via-ferrea, a oéste de Albert, que o inimigo occupa.

O inimigo conseguiu hontem, em certo momento, atravessar o Ancre perto de Menil, ao norte de Albert, mas, contra-atacado, foi rechassado para além do rio. Não houve nenhuma mudança da nossa linha ao norte deste ponto.

As nossas tropas contra-atacaram pela manhã, ao norte do Somme, no angulo formado pelo Ancre e o Somme e recapturaram Morlancourt e Chipilly. Ao sul do rio, as nossas tropas immediatamente avançaram a sua linha até Proyart.

O inimigo atacou as visinhanças de Bucquoy, trazendo para esse fim uma nova divisão para aquelle ponto. O ataque não teve até agora nenhum resultado.

Outros violentos ataques foram pronunciados hoje contra a nossa frente, ao norte e ao sul do Somme, mas, segundo as ultimas informações, o inimigo foi repellido com fortes perdas.

Os francezes estão empenhados em violentos combates a oéste de Roye, sendo obrigados a ceder um pouco terreno. Chegam, porém, novos reforços aos nossos alliados."

Os inglezes retomaram Albert

Mais noticias da frente de batalha

NOVA YORK, 28 (A. A.) — A retaguarda das forças britannicas continúa a bater-se, oppondo tenaz resistencia ao avanço das forças allemãs.

As tropas britannicas retomaram Albert e, após violentissimo contra-ataque, apoderaram-se novamente de Marlancourt e Chipelly, infligindo pesadissimas perdas ao inimigo.

Os francezes continuam firmes nas posições que occupam no Oise, onde os allemães não conseguiram a menor vantagem.

O communicado da tarde do marechal Haig

LONDRES, 28 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"Durante a tarde de hontem e á noite, houve violentos combates nas duas margens do Somme e na direcção norte de Albert a Boyelles. Repetidos ataques inimigos ao longo do valle do Somme, nas proximidades de Beaumont-Hamel, Puisieux e Moyenneville, foram repellidos.

Capturámos numerosos prisioneiros e metralhadoras.

A luta continúa violenta nas duas margens do Somme.

O inimigo desfechou pela manhã violento bombardeio ás nossas posições de defesa a léste de Arras.

O ataque desenvolve-se nesse sector."

A determinação de vencer dos inglezes

LONDRES, 28 (Havas) — O marechal Sir Douglas Haig respondeu nestes termos ao telegramma de felicitações que ha dias lhe enviou o chefe do gabinete, Sr. Lloyd George:

"Todos os officiaes e soldados do exercito britannico em França receberam com gratidão a mensagem de confiança que me enviastes em nome do gabinete inglez. A segurança de que nenhum esforço será poupado na rectaguarda para nos dar toda a assistencia é de grande encorajamento para nós, que faremos tudo que estiver ao nosso alcance, para manter a honra do imperio nesta hora de prova e para nos mostrarmos dignos da confiança em nós depositada."

Von Hindenburg já fala na "paz allemã"

AMSTERDAM, 28 (Havas) — Informam de Berlim:

"Respondendo ás felicitações que lhe enviou o conde de Hertling, chanceller do imperio, telegraphou-lhe von Hindenburg os seus agradecimentos e concluiu:

"O exercito não se deterá emquanto não tenha alcançado a victoria necessaria para o estabelecimento de uma forte paz allemã."

Impressões dos ultimos dias em Berlim

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — O correspondente do "New York Times" em Berna informa que as pessoas ali chegadas de Berlim dizem que em toda a Allemanha reina a mais completa anciedade pelo resultado da grande batalha.

As noticias officiaes, em geral, são conhecidas sómente á noite, conservando-se deante dos jornaes, até de madrugada, uma verdadeira multidão á espera de informações. No sabbado o communicado do marechal Hindenburg sómente foi conhecido em Berlim depois da meia noite, o que augmentou a anciedade publica, temendo-se um revés.

Os correspondentes da "Gazeta de Colonia" e do "Berliner Tageblatt", nas suas chronicas telegraphadas desde o quartel-general, dizem que as perdas allemãs têm sido, de facto, grandes, principalmente em razão da pertinaz resistencia dos inglezes.

Esses correspondentes, nas suas informações de domingo de tarde, são unanimes em affirmar que a intervenção das reservas francezas na batalha, verificada desde a vespera, retardaria o avanço allemão.

A Vitoria infalivel!

Os que tremem e se apavoram com os fatos que estão ocorrendo na França mostram apenas uma lamentavel falta de serenidade. Não ha, em tudo que se está passando, motivo algum para descrêr de uma vitoria, que é matematicamente certa.

Sem duvida os acontecimentos dos ultimos dias não são dos mais agradaveis. Mas, no fim de contas, eles são talvez melhores do que a muitos se afiguram.

Todos sabem por que motivo a Alemanha se achou, de repente, com a possibilidade de remeter para a vanguarda ocidental um numero formidavel de batalhões, até então ocupados na fronteira russa. Os Aliados não podiam prevêr uma sucessão fantastica de fatos, que ninguem seria capaz de adivinhar. Eles se tinham preparado para uma rezistencia proporcional a um certo numero de forças. Viram-se, de subito, com a obrigação de fazer frente a muito mais do dobro do que estava nos seus calculos.

Ora, apezar da surpreza, apezar do esforço consideravel a que estão sendo obrigados, continuam a rezistir.

Nas lutas do genero da que o Exercito alemão está empreendendo, atirando massas compactas de soldados para levar de vencida todos os obstaculos, não se pode parar. O invazor, que uza de tais recursos, não tem o direito de se deixar deter. Desde que o faz, está perdido. Dá tempo a que a rezistencia aumente, ao passo que o vigor do ataque diminui.

Diminui — e não pode deixar de diminuir, porque de dia para dia as perdas de vidas vão formando um total mais impressionante. Por outro lado, de dia para dia, os invazores vão ficando mais lonje da sua baze de ação, dos seus centros de reabastecimento.

Só ha, portanto, duas hipotezes para uma ofensiva como a alemã: ou ela vem de roldão, impetuozamente, vencendo sempre, até o fim, ou é vencida. Não lhe é licito contentar-se com vitorias parciais.

E é uma série de vitorias parciais, caramente ganhas, que eles têm tido. Sente-se matematicamente que eles caminham para a derrota.

Os pessimistas seguem apavorados, no mapa, as novas conquistas territoriais dos Alemãis na França.

Não importa! O que se conquista hoje perde-se amanhã. Amanhã se reconquistará o que se perdeu hoje. Ha, porém, perdas que são definitivas: as das vidas humanas. Ora, para realizarem os seus progressos os Alemãis têm sacrificado prodigamente um numero desproporcionado de vidas.

Dirá alguem que isso são conjeturas dos Aliados?

E' um engano. Não ha no cazo nenhum dezejo de nos iludirmos: ha uma evidencia. Basta pensar na tática alemã, de formação em massas cerradas. Para vencer depressa, eles precizam atirar-se como uma avalanche em batalhões, divizões, exercitos inteiros, lançando-se intrepidamente para a frente. E nesses massas o estrago feito pelo fogo inimigo, embora esse fogo seja disperso, produz hecatombes formidaveis.

E' o que está sucedendo.

Perguntará alguem si não é tambem o que está acontecendo aos Aliados.

Não, porque para a defensiva eles não precizam uzar daquele processo. Uma bala que se atira contra uma coluna cerrada de homens pode matar centenas. Um obuz que rebenta bem em cima de uma trincheira onde ha um soldado de metro em metro mata apenas meia duzia. Para vencer com essa desproporção de perdas, era necessario que os Alemãis fossem de vitoria em vitoria, ininterruptamente, como uma avalanche incoercivel. E isso não é o que está sucedendo.

Nunca se provou tanto e tão bem o valor dos Aliados como no momento atual. Quando os Alemãis tiverem achado que já sacrificaram bastante gente, os Aliados lhes atirarão em cima os milhões de homens norte-americanos.

E a vitoria será dos Aliados.

Já alguem notou que em vez do pessimismo esteril dos que não se cansam de dizer que todas as rozas têm espinhos, mais vale o otimismo calmo dos que observam que os espinhos muitas vezes têm rozas...

E' no momento das grandes provações que se mostra a firmeza das convicções. A vitoria dos Aliados é uma certeza matematica.

Medeiros e Albuquerque

O principe de Galles voltou ás linhas de frente

O principe de Galles

LONDRES, 28 (Havas) — O principe de Galles, que se encontrava ha dias nesta capital, regressou para as linhas de frente.

Um contraste eloquente

Emquanto a Allemanha chama ás armas os rapazes de dezesete annos, a França vae mobilisar os de dezenove

ZURICH, 28 (Havas) — O consul geral da Allemanha na Suissa convidou os jovens da classe de 1921, inscriptos nos consulados, a se apresentarem immediatamente, visto essa classe ter sido chamada ás armas.

PARIS, 28 (Havas) — Annuncia-se que o chefe do gabinete, Sr. Clémenceau, chamará ás armas, a 15 de abril proximo, os mancebos da classe de 1919.

As impressões da frente de batalha

O que diz o correspondente da Reuter

LONDRES, 28 (Havas). — O correspondente da Agencia Reuter junto ao Exercito britannico na França telegraphou hontem de tarde:

"O sexto dia da grande batalha na frente britannica encontra-nos firmemente estabelecidos ao longo da totalidade da linha, que é talvez a mais forte que occupamos desde o começo da presente luta. Ha certamente alguns pontos que são mais fracos do que outros e onde os allemães exercem constante pressão, que póde ainda forçar-nos a ceder terreno pé a pé; mas as nossas posições ao longo do valle do Ancre e a velha linha de Gommecourt e Hébuterne são muito fortes pela propria natureza do terreno.

Mesmo onde a linha não é tão forte, ella está bem guardada por homens e canhões e não accusa, em qualquer parte, indicios de retirada forçada.

Nos diversos quarteis-generaes da zona de batalha o ar está impregnado da mais completa confiança e quasi mesmo de alegria; quanto ao moral das nossas tropas, elle ficou absolutamente soberbo nesta prova sustentada.

Em toda a velha zona do Somme, os allemães soffreram hontem muito com a actividade dos nossos aviadores. Poucos canhões anti-aereos foram até agora trazidos pelo inimigo e as forças aereas allemãs têm sido dizimadas sem mercê, de modo que mostram agora poucas disposições de aceitar combate. E emquanto assim succede, os nossos pilotos lançam-se sobre as massas de infantaria allemã e, fazendo em torno dellas circulos completos, descarregam as suas metralhadoras com effeito fulminante de um e outro lado contra o inimigo, fazendo verdadeiras devastações."

O Sr. Clemenceau faz importantes declarações

Um commando unico franco-inglez

PARIS, 28 (Havas) — O chefe do gabinete, Sr. Clémenceau, interrogado esta manhã, a respeito da situação, declarou que um novo commando tinha sido encarregado de effectuar a cohesão entre os exercitos francezes e inglezes, inspirando-se na ordem do dia já celebre de "disputar d'ora avante ao inimigo o territorio pé a pé e guardar custe o que custar."

O Sr. Clémenceau annunciou tambem que o ministro das Munições e Aviação, Sr. Loucheur, permanecerá por emquanto junto ao alto commando.

Proseguindo, o chefe do gabinete prestou as suas homenagens á bravura e á valentia dos aviadores anglo-francezes e realçou o excellente estado de espirito e o patriotismo de todas as corporações syndicaes e operarias e bem assim dos operarios mobilisados, que trabalham nas usinas de artefactos de guerra.

O governo brasileiro felicita o rei da Inglaterra

O governo brasileiro, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, telegraphou ao rei Jorge V, cumprimentando-o pelos successos dos alliados durante a offensiva allemã na frente occidental.

Para explorar uma jazida de mica em Minas

JUIZ DE FÓRA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui o engenheiro Henrique Saul, que vem explorar a jazida de mica descoberta na fazenda do coronel José de Sant'Anna Velloso, situada neste municipio.

Bellezas gordas

Acredito em tudo que leio em letra de forma.

Acredito especialmente em tudo que leio em publicações estrangeiras sobre o Brasil. Si não acreditasse nada adeantaria, porque os estrangeiros que as lêem acreditam nellas, o que é peor.

Como o que os periodicos dizem é sempre verdade, dou abaixo a traducção literal de um topico ethnographico que vejo na revista ingleza "Tit-Bits", numero de Natal, sob o titulo: "Bellezas gordas".

"Em todo o imperio de Marrocos e em Tunis existem aldeias onde os anciãos exercem, como meio de vida, a profissão de engordar raparigas para o mercado matrimonial da Barbaria.

Os mouros, como os turcos e outros orientaes, dão decidida preferencia ás esposas com cara de lua cheia, sobre as magras, e importam-se mais com o numero de libras que pesam suas noivas do que com as prendas que possuam.

As meninas são submettidas ao processo da engorda quando chegam aos doze annos. Com as mãos atadas ás costas, é a rapariga sentada em um tapete durante muitas horas por dia, emquanto o papá está ao lado com uma vara, e a mãe, de momento a momento, lhe atafalha a bocca de bolos de angú, amassado com gordura e de tamanho justo para ser engulido pela paciente sem suffocal-a. Si a infeliz resiste a ser atulhada, é obrigada pela tortura, e engole os bolos sob pena de apanhar.

No Brasil a corpulencia é tambem considerada o ponto essencial da belleza feminina. O melhor cumprimento que se póde fazer a uma brasileira é dizer-lhe que ella está ficando cada dia mais gorda e mais bonita."

Não ha como ler publicações estrangeiras para conhecer os nossos costumes. — R.

Semana Santa

Os actos religiosos em Varginha

VARGINHA (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Encontra-se aqui o padre Dr. Julio Alberto, que vem prégar nos actos de hoje e amanhã, em nossa matriz.

A cidade está cheia de forasteiros que vieram assistir, aqui, aos actos da Semana Santa.

O destacamento policial local se acha desfalcado, sendo agora necessarias numerosas forças para a manutenção da ordem publica. O delegado de policia pediu ao presidente do Tiro 255 auxilio ao policiamento, o qual foi dado.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O alto commissario dos Açores

LISBOA, 28 (A. A.) — Foi creado, por todo o tempo que durar a guerra, o cargo de alto commissario do governo nos Açores, que assumirá a superintendencia dos serviços de administração daquelle archipelago.

Cozinhas economicas em Lisboa

LISBOA, 28 (A. A.) — O governo está tratando de estabelecer nesta capital, cozinhas economicas para beneficiar as classes pobres.

PESCADORES DE MILHO...

O commercio por atacado perdeu a esperança de negociar com o carregamento de milho do S. Martinho, desde a manhã em que se viu o barco naufragado na areia. Os varejistas e os particulares foram mais felizes: o milho, tambem pescado pelo mar, foi arrastado na correnteza e, segundo o circuito das ondas, se espalhou, e se espalha ainda, num movimento continuo, no ponto extremo da Avenida Atlantica, bem no canto da rua da Egrejinha. Os varejistas mandaram alguns dos seus empregados recolher o cereal em peneiras e balaios; os particulares compram o milho, que os garotos pescam á razão de 6$000 o sacco e de 300 a 400 réis o balaio. São algumas scenas desta pescaria que reproduz o nosso "cliché".

A obra de defesa da cathedral d'Amiens

Écos e novidades

Os nomes do dia são os "Christos" dos theatros. Nomes do dia na boca do povo e nas columnas dos jornaes. Como é sabido, os "Christos" theatraes proliferaram esse anno como cogumelos. Ha-os de todos os feitios e temperamentos. "Christos" comicos, dramaticos e tragicos; "Christos" barytonos, baixos e tenores; brasileiros, portuguezes, italianos e até — oh! sacrilegio! — um turco authentico! Esses "Christos" se parecem apenas nas barbas, que são sempre á nazarena, como manda a tradição. Quanto ao mais, porém, cada um differe do outro como a agua do vinho.

O "Christo" do Lyrico, por exemplo, é o Sr. Olympio Nogueira, o "Christo" mais celebre e mais caro dos theatros cariocas. Ainda hoje um chronista lembrou com muita graça que esse "Nazareno", ao contrario do verdadeiro Christo, se vendeu por quatro contos, que fez questão de receber adeantadamente, antes de levar a cruz ao Calvario. Em compensação, sabe-se de outro "Christo" que pagou para fazer o papel, porque a "Magdalena", estrella da companhia, declarou antecipadamente que só aos pés daquelle, do "seu" Christo se prostraria arrependida.

O Sr. Olympio Nogueira é um "Christo" muito interessante porque, ouvindo-o, o espectador não sabe si ha de rir ou chorar. A scena da flagellação, por exemplo, elle a faz com uma compuncção e uma resignação soberbas. E' de fazer chorar. Mas quando se lembra de que aquelle "Martyr" é o "Homem do Guarda-chuva", o espectador ri e chora ao mesmo tempo. Ahi está por que hontem em um camarote havia uma velha compungida, ao lado de um cavalheiro que ria a bandeiras despregadas. A velha via o "Christo" e o cavalheiro se lembrava do "Homem do Guarda-chuva".

A cada "Christo", cada interpretação. O "Christo" italiano do Republica é energico e desabusado. Podem lhe flagellar o corpo á vontade; enterrem-lhe a corôa de espinhos; ponham-lhe nas mãos a canna do desprezo, que elle não dá por menos. E' "Christo" e "Christo" ha de ser até o fim da peça. Ha mesmo um momento em que elle parece exclamar: "Ah! Per Dio Santo! Sono ó non sono il Cristo? Sono Cristo qui e nella casa del Diavolo!"

Nesse "Martyr" ha uma grande novidade. Antes de se enforcar, o Judas, para aproveitar a sua linda voz de tenor, canta uma aria cujos motivos são inspirados no "Suicidio" da "Gioconda".

O "Christo" do S. Pedro é piegas e alambicado. E' o que leva a cruz ao Calvario com mais sacrificio. Faz pena, coitado! O do S. José é valente. Carrega a cruz como homem. E o do Recreio é tatibitate. Com muita uncção elle manda a peccadora se levantar, dizendo-lhe: "Evanta, Madaêna! Tá pêdonda!"

O "clou" dos "Christos" de 1918 é, porém, o do pavilhão Sete de Setembro, que vae ser feito pelo popular palhaço Benjamin de Oliveira. Mas, como o Nazareno era branco e louro e Benjamin é tudo quanto ha de menos branco e menos louro, é facil de imaginar o dispendio de alvaiade que ha de fazer esse "Martyr". E martyr de verdade, porque não se altera impunemente, em um tempo destes, varias camadas de pintura no rosto encimado por uma longa cabelleira de crina de cavallo alazão.

Si as autoridades ecclesiasticas não excommungarem esses "Christos" e seus espectadores, a praga poderá ter consequencias lamentaveis. Já se fala, por exemplo, em uma nova versão do "Martyr do Calvario" "em travesti", a ser representada para o anno, com a Sra. Pepa Delgado, no Christo, o Sr. Alfredo Silva fazendo a Magdalena...

Decididamente, é preciso um paradeiro a essa profanação.

* * *

A Central acceitou ha pouco tempo uma proposta da firma Hime & C., estabelecida nesta praça, na qual não se descobre quaes possam ser as vantagens da Estrada. Essa firma fôra, em tempo, acceita pela Estrada em concorrencia publica para fornecedora de aço laminado á razão de 210$000 por tonelada. Allegaram mais tarde Hime & C. que, devido ás difficuldades da guerra, não poderiam satisfazer o contrato, por isso que os preços desse material haviam attingido a um desproposito, que lhes acarretaria um grande prejuizo. De que se lembraram então para remover semelhante embaraço aos seus interesses? Propuzeram á Estrada receber dez toneladas de ferro velho accumulado na Estrada por cada duas toneladas de aço laminado que fornecessem durante o corrente anno. Ora, si o aço laminado seria fornecido á Estrada por aquelle preço e si o ferro velho regula custar 100$000 por tonelada, claro está que a Estrada, por duas toneladas de aço na importancia de 480$000 pagaria...... 1:000$000 e portanto mais 520$000!!

Pois, apezar de evidentemente demonstrado esse prejuizo bem regular, a Estrada acceitou a proposta, mandando lavrar o respectivo termo.

Uma empresa que se propõe a indemnisar o Thesouro das quantias recebidas a titulo de garantia de juros

Em petição dirigida ao Sr. ministro da Fazenda, a Companhia Engenho Central de Quissaman declarou acceitar as condições estabelecidas no art. 198 da vigente lei orçamentaria da despesa para restituição das quantias que recebeu do Thesouro Nacional, a titulo de garantia de juros, no total de 479:578$110, obrigando-se a fazel-o em 20 prestações annuaes eguaes e demais condições indicadas naquelle dispositivo.

A partida do Sr. Antonio Carlos

Seguiu hoje, pelo R 1, para Barbacena, em companhia de sua Exma. familia, o Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, que só regressará nos primeiros dias da proxima semana.

Ao embarque de S. Ex. compareceram varios amigos e auxiliares de seu gabinete.

A GUERRA

A resurreição russa

A offensiva prussiana

As impressões da frente de batalha

As declarações de um alto official britannico

LONDRES, 28 (Havas) — Um official superior do Exercito inglez, entrevistado hontem de noite pela Agencia Reuter sobre a situação na frente oéste, declarou:

"Hontem, ás 4 horas da tarde, o inimigo atacou as nossas posições ao norte do Somme, obrigou-nos ligeiramente a recuar e apoderou-se de Maricourt. Esta manhã, porém, contra-atacámos e retomámos Maricourt e impellimos os allemães até as proximidades de Proyart.

Isto são apenas, no entanto, episodios locaes. O resto da nossa linha mantem-se firme e por toda a parte repellimos os ataques allemães."

O entrevistado julga que, no momento, os inglezes deteveram os allemães ao norte do Somme. Houve ali combates encarniçados, mas annuncia-se que o inimigo está extenuado pela fadiga. "O inimigo — proseguiu elle — foi detido ao sul do Somme".

"No que concerne á situação em conjunto, um facto capital sobresáe claramente; as forças que se enfrentam são pouco mais ou menos eguaes. O inimigo desfechou a sua offensiva apenas porque reunia primeiro as suas reservas. Isso não significa que elle tenha mais soldados do que nós para combater em determinado ponto da frente; mas da nossa parte é necessario tempo para fazer avançar as reservas dos pontos de onde foram chamadas. Cada dia que o inimigo soffre um revés ou não avança sensivelmente, é de enorme vantagem para nós. Houve para nós dous momentos muito criticos: o primeiro, quando o inimigo atravessou o rio Tortille, havendo nesse momento o serio perigo de serem separadas as forças do norte e do sul do Somme; mas esses dous lados da brecha fecharam-se e a situação melhorou. O segundo perigo manifestou-se na segunda-feira, quando o inimigo tomou Martinpuich e Courcelette; mas a linha nesse ponto foi tambem restabelecida e mantem-se agora ininterrupta.

Embora a batalha esteja longe de acabar, o inimigo vê-se mais longe das suas cabeças de linhas ferro-viarias, as suas linhas da retaguarda engorgitam-se em demasia e elle tem difficuldades crescentes para fazer avançar as suas tropas. Devemos esperar que as nossas reservas, principalmente as francezas, se approximem, como o fazem continuamente, do campo de batalha. A situação é hoje muito menos critica do que foi nos tres ultimos dias.

O trabalho dos nossos aviadores foi dos mais notaveis. A' noite passada elles lançaram 22.860 kilos de projectis sobre o inimigo em Peronne e Bapaume. Durante o dia de hoje os nossos aeroplanos metralharam quasi continuamente as formações inimigas, infligindo-lhes perdas muito pesadas e retardando assim por muito tempo os ataques allemães."

O Exercito americano ainda não entrou em acção

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Segundo resam os ultimos telegrammas o Exercito norte-americano que se encontra na frente franceza, mantem-se na expectativa, devendo entrar em acção logo que receba a necessaria ordem.

A artilharia norte-americana iniciou o bombardeio das posições inimigas em Saint-Baussant.

Mil aviões allemães tomaram parte na offensiva

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — Informa o correspondente do "World" junto ao quartel-general inglez na França:

"Cerca de mil aeroplanos, de todos os systemas, desde os modernos e poderosos "Gotha" até os ligeiros "Albatrós", foram utilisados pelos allemães nos tres primeiros dias da offensiva. A certa distancia, esses apparelhos, voando muito baixo e por entre as nuvens de fumaça dos canhões, davam a idéa de um enxame de abelhas fugindo a uma fogueira. Todos os officiaes são unanimes em constatar que os allemães fizeram, pela primeira vez, uso illimitado dos seus apparelhos, empregando-os simultaneamente em serviços de observação e em ataques ás posições inglezas.

Mas esse esforço não correspondeu aos planos de von Hindenburg. Nesses tres dias os inglezes destruiram cerca de 150 apparelhos allemães, não tendo perdido nem a quinta parte. Além disso, como os pilotos allemães não estavam bem exercitados, os inglezes, mesmo em inferioridade numerica, puderam dar caça ao inimigo com grande exito."

O «Homme Libre» e a opinião do Sr. Clemenceau

PARIS, 28 (Havas) — O "Homme Libre", referindo-se aos acontecimentos militares que se vêm desenrolando na frente occidental, dá a conhecer a opinião do Sr. Clémenceau, chefe do governo francez, sobre os mesmos.

Na opinião do Sr. Clémenceau a situação está agora consideravelmente melhorada e acha que dentro de dous dias a avalanche invasora será completamente dominada. O chefe do governo declarou ainda que a cidade de Amiens dispunha de poderosos meios de defesa, mas que não se deveria propriamente fazer questão da passagem das tropas allemãs além de Albert, a povoação já illustrada em 1914 pelas proezas dos exercitos francezes. Não ha mais razões para inquietações. As antigas posições allemãs que os alliados conquistaram em 1917, agora outra vez nas mãos do adversario, não existem mais, foram destruidas e niveladas. Ao passo que as posições antigas dos allemães foram destruidas, as posições francezas ficaram de pé e será contra essas posições — termina o Sr. Clémenceau — que acabará por se quebrar a onda invasora allemã agora já enfraquecida.

A Russia resuscitada!

Os socialistas querem renovar a alliança com a Entente

PETROGRADO, 28 (Havas) — O "Znamiatroda", orgão central da esquerda socialista, applaude a idéa da occupação, pelos anglo-francezes, da costa de Mourman, no mar Branco e aconselha o governo a acceitar o auxilio dos alliados antes que os capitalistas de todos os paizes se unam, concluida a paz, contra a revolução russa.

Os austro-allemães batidos na Russia meridional

PETROGRADO, 28 (Havas) — As forças dos "soviets" ukranianas que se revoltaram contra os austro-allemães, tomaram egualmente Vorojoba.

Um "Zeppelin" voou hontem sobre Karkoff.

Os agentes allemães já appareceram na região do Don, onde procuram adquirir provisões.

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Annuncia-se que os "soviets" ukranianos, animados pela reconquista de Odessa, proclamaram a guerra defensiva e a mobilisação geral.

Os allemães retrocederam para Voroshba.

Outro conselho significativo

PETROGRADO, 28 (Havas) — O "Novi Lloich", num artigo que publica hoje, aconselha a Russia a romper o tratado de Brest-Litovsk e a concluir com os paizes da Entente uma alliança contra a Allemanha.

Trotzky bate-se pela instrucção militar

PETROGRADO, 28 (Havas) — Sabe-se que o Sr. Trotzky, commissario do Exercito e da Marinha, fará publicar de um momento para outro um decreto tornando obrigatorios os exercicios militares nas escolas, nas fabricas e nas aldeias.

Os antigos almirantes voltam a prestar serviços

PETROGRADO, 28 (Havas) — O almirante Verdervski, ex-commandante da esquadra do Baltico, e outros officiaes superiores recusaram-se a acceitar o convite que lhes foi feito pelos maximalistas para reassumirem os seus postos.

O almirante Verdervski e os demais officiaes foram nomeados conselheiros technicos do governo maximalista.

A Criméa independente

PETROGRADO, 28 (Havas) — Informam de Odessa que o Conselho de Commissarios declarou a Criméa independente sob a fórma de Republica.

A derrota dos austro-allemães em Odessa

PETROGRADO, 28 (Havas) — Informam de Odessa que as forças dos "soviets" ukranianos combateram durante tres dias com os austro-allemães para arrancar a estes aquella cidade.

Os austro-allemães encontravam-se hontem a cincoenta "verstas" de Ekatérinoslau.

Um ultimatum á Allemanha

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Confirma-se a noticia de ter o commissario maximalista, Sr. Tchitcherin, telegraphado ao Sr. Kuhlmann, ministro das Relações Exteriores da Allemanha, annunciando que chamará o ministro russo em Berlim, Sr. Petroff, si o governo allemão não esclarecer de modo positivo si a declaração de que Odessa pertence á Ukrania, basea-se sobre affirmações verbaes ou sobre documentos internacionaes.

Os inglezes victoriosos na Palestina

LONDRES, 28 (Havas) — Communicado do exercito da Palestina:

"Occupámos Essalt, na noite de 23 do corrente.

Na manhã de 26 do corrente, as nossas tropas montadas approximaram-se de Amman, sobre a via-ferrea de Hedjaz. Fizemos nessa acção prisioneiros turcos e allemães, capturámos um canhão e tomámos munições. Abatemos um aeroplano allemão."

O movimento dos portos inglezes

LONDRES, 28 (Havas) — Movimento dos portos inglezes durante a semana finda: entradas, 2.471 navios; saidas, 2.488; vapores mercantes afundados com mais de 1.600 toneladas, 16; de tonelagem inferior, 12. Foi tambem afundado um navio de pesca. Vapores atacados sem successo, 19.

EM TORNO DA GUERRA

Não ha carvão para os navios hespanhóes

NOVA YORK, 28 (A. A.) — O representante da Administração das Subsistencias, dos Estados Unidos, em Havana, negou-se a fornecer carvão aos vapores hespanhóes que fazem a carreira entre Havana e o Mexico. Provavelmente esse serviço será suspenso.

Desastrosas consequencias de um atropelamento

O auto 1.621, á tarde, atropelou, na rua da Saude canto da de Pedra do Sal, o menor Alipio Macció Junior, de 12 annos e residente á rua Cunha Barbosa n. 59. O "chauffeur", imprimindo maior velocidade ao vehiculo, saiu em disparada pela rua afóra. Em sua perseguição correu o soldado de cavallaria da Brigada Gerondino Feital. Quando chegava em frente ao armazem n. 13, do cáes do porto, o soldado, devido a um arranco inesperado do cavallo, foi atirado ao sólo, saindo bastante ferido. Pouco depois era elle removido para o hospital de sua corporação.

A policia do 2º districto abriu inquerito, estando á procura do "chauffeur". O atropelado foi soccorrido pela Assistencia.

Um conductor imprudente

Veiu hoje á nossa redacção o Sr. Antonio Pereira do Lago Junior, residente á rua Possolo n. 60, que se nos queixou de que, ao saltar de um bonde na rua onde mora, em companhia de um seu filho menor, de 10 annos, que se levantara hoje da cama, o conductor imprudentemente deu o signal de partida, quasi ficando o menor sob as rodas do carro.

O regulamento do conductor é 1.117 e o bonde é linha Aldeia Campista.

DESAFIO AOS PROPHETAS

Quando acabará a guerra?

Augmenta o interesse das respostas

Si houver a intervenção japoneza na Siberia; si o tempo continuar a favorecer os alliados; si os norte-americanos puzerem na linha de frente tantos milhares de aeroplanos como consta — dizem os nossos innumeros leitores que resolveram tomar parte no nosso concurso — a guerra acaba em tal ou qual dia de tal mez deste ou daquelle anno. Ha outros que são positivos: quando acaba a guerra? A's tantas horas de tal dia do mez tal e do anno tal.

As cartas chegam a todo momento aos magotes. O interesse do concurso aberto pela A NOITE já se faz sentir lá pelos confins do interior de Minas. Ha cartas interessantes, eivadas de conhecimentos tacticos e estrategicos, de philosophia sobre a guerra e sobre os povos — emfim, uma leitura amena e muitas vezes interessante, ou pelo lado criterioso ou pelo lado comico dessas opiniões.

Até hoje, ás 2 horas, recebemos mais as seguintes previsões:

1918

Março — João Pereira Filho (1); Justino de Oliveira (2).

Abril — João de Medeiros Gambôa Junior (5); Luiz Souza Aguiar (6); João Borges de Moraes (7).

Maio — Antonio Laguarda (8); Augusto Gomes Queiroz (9); Alexandre Geddes (10); Anastacio Queigas (11); Zenaide Faria Sampaio (12); Carolina Kelly (13); José Corrêa de Oliveira (14); Polucena de Brito (15).

Junho — Alberto Cesar de Oliveira (6); José Landeira Castro (7); Pedro R. de Carvalho (8); Pedro Pacheco de Magalhães (9); Eusebio de Souza Pacheco (10); A. A. da Gama e Souza (11); Braz de Paula (12); José Piza (13); Francisco Magalhães (14).

Julho — Mary Schluckebur Pinto (7); Felicio Guidão Junior (8); João de Medeiros Gambôa (9); Vigiberto Cavalcanti (10); Antonio Dias (11); Perciliano de Souza (12).

Agosto — Raphael Manoel Carneiro (15); Oscar de Souza Pinto Junior (16); Seixas Tinoco (17); Lopes de Carvalho (18); Miguel Rey Lopes (19); Olympia da Silva Graça (20); Serafim Martins (21); Alzira Marques (22); Raymundo Trilho (23); Eugenio Sciammarella Vilardi (24); Mario de Moura Coutinho (25); Carlos J. de Oliveira Junior (26); Luiz de Miranda Góes (27); J. Macedo (28).

Setembro — Cyrenio Moreira (9); Nelson de Andrade (10); Maximiano Fernandes de Souza (11); Lycia Caldas (12); Francisco Silva (13); Ernesto Teixeira (14); Antonio Pereira Gomes (15); Ewerton Simões de Barros (16); Ernesto Pereira da Fonseca (17).

Outubro — Antonio Campista (10); Joaquim Paiva (11); Cicero W. dos Santos (12); Antonio Joaquim de Almeida (13); Benjamin Avellar (14); Rosa Maria Corrêa (15); Raphael Colucci (16); Jocelyn Luiz dos Santos (17).

Novembro — E. Bonanno (10); E. Augusto de Figueiredo (11); Adelaide Faria Sampaio (12).

Dezembro — A. Macedo (18); Antonio Boaventura Junior (19); Manoel Corrêa (20); Francisco Mello, (21).

1919

Janeiro — Hamilton Diniz (17); Marinha Pereira Fernandes (18).

Março — Tempera Borba Fonseca (10); Rosa Fernandes (11) Augusto Mourelle (12).

Abril — Clovis C. Moraes (9); Biato Mendozzi (10); Juscelino de Aguiar (11).

Maio — Antonio A. de Araujo Vianna (9); Hernandes da Silva Maia (10).

Junho — Arthemio C. A. da Silva (7); Abel Ribeiro dos Santos Prazeres (8).

Julho — Benedicto de Oliveira Filho (8); Joaquim A. Magalhães (9).

Agosto — Adamastor Marques (9).

Setembro — Ary Brasil (11); José dos Santos Oliveira de Araujo (12); Osorio P. de Paiva (13); Alzira Fernandes (14); Clinio Freitas (15).

Outubro — Manoel Couto (6); R. Dutra de Carvalho (7); João de Almeida Coimbra (8); Gaspar Roussoulières (9); Benedicto Pontes (10).

Novembro — Dionysio Dantas (10).

Dezembro — José Luiz (11); Carlos Seixas (12).

1920

Janeiro — Aryone Brasil (6).

Fevereiro — Ignacio Duarte Carneiro (4); Mauricio Chaves Faria (5).

Março — José Teixeira Pombo (6).

Abril — Waldemar Sancho Britto (4); Archimimio Vianna (5).

Maio — H. Santos (8).

Julho — Pedro Brasil (4); Belmiro da Costa Cruz (5).

Agosto — Epaminondas Caliuma (7); Alfredo Fernandes Roma (8); Ascanio Frias Villar (9); Luiz José Fernandes (10).

Setembro — Manoel M. Duarte (2); Lottie Watson (3); Joaquim da Silva (4); João Coutinho Nobrega (5).

Outubro — Oswaldo Frias Villar (5).

Dezembro — Alcixina Queiroga (3).

1921

Janeiro — Arthur Queiroga (3); Carlos Pereira (4).

Março — José Pereira Pinto (4).

Maio — Ignacio Valentim (4); Domingos Fernando da Silva (5).

Junho — Antonio Marques de Oliveira (3).

Agosto — Franklin Baptista da Silva (4).

1922

Janeiro — João de Freitas (2).

1923

Março — Ambrosio Barbante Gama (1).

Maio — Leoncio Ribas Marinho (2).

1924

Abril — José Pires Junior (1).

1935

Outubro — Eurydice Camargo de Castro (1).

Deixámos de apurar varias opiniões por não terem as indicações precisas. Repetimos que essas cartas devem conter claramente o mez e o anno em que terminará a guerra.

Os casos de honra

TRES TIROS

Na rua do Ouvidor

Manoel da Silva, a victima e Soeiro Guimarães, o criminoso

Quando o criminoso chegou á delegacia disse:

— Sou casado com D. Maria Madeira Guimarães, filha do almirante Madeira; tenho 38 annos, sou commerciante e moro á rua Aristides Lobo 51. Chamo-me Francisco Soeiro Guimarães. Estou casado ha cerca de 10 annos, e um anno depois, por que não me désse bem com minha mulher, divorciei-me. Havia separação de bens.

Estabeleci-me com casa de bichos na Lapa e a policia a fechou. Ha cousa de quatro annos minha mulher tornou-se ás boas e nós juntámos. Durante o tempo da ausencia, ella arranjou um procurador, um "transacção", Antonio Manoel da Silva, que mora á rua Itapirú 39. Voltando minha mulher á minha companhia, elle continuou a procural-a, até que de uns quatro mezes para cá comecei a receber cartas anonymas denunciando que minha mulher tinha relações intimas com o procurador. Puz-me de alcatéa e hontem tive a prova, porque os encontrei juntos. Em casa chamei-a, fil-a confessar, e ella disse tudo, chegando a accrescentar que havia recebido do tal procurador 50$000!

Indignado, apanhei a minha roupa e sai de casa, abandonando-a.

Hoje, vou passando pela rua Gonçalves Dias, esquina de Ouvidor, quando esbarro com o infame procurador.

Tomei-lhe uma satisfação e lutámos. Assim lutando, entrámos no café do Rio, onde elle me arremessara uma cadeira e eu puxei do meu revólver, dando-lhe tres tiros. Chegou um guarda-civil e prendeu-me.

As testemunhas que acompanharam o preso confirmaram o facto, e mais que ouviram o ferido chamar o criminoso de "caften".

No cartorio Soeiro foi autuado em flagrante por tentativa de assassinato.

A sua victima, Antonio Manoel da Silva, ex-agente de policia, dos tres tiros que recebeu, só foi attingido por dous, um na virilha e outro na coxa. A terceira bala foi encontrada no bolso do seu collete, onde se achatara contra uma prata de mil réis, um nickel de 200 réis e outro de 100, amolgando-os tambem. As moedas salvaram-n'o de um ferimento gravissimo ou talvez mortal, no baixo ventre.

Como o criminoso, Silva é portuguez e casado, contando tambem 38 annos.

A senhora Maria Madeira, a causa do crime, é mais velha do que os dous — conta 40 annos.

Manoel da Silva, depois dos soccorros da Assistencia, foi internado na Beneficencia Portugueza, e Soeiro vae para a Detenção.

O DESASTRE DO YORK HOTEL

Como alguns interessados ainda não quizeram apresentar-se em nosso escriptorio, para receberem as partes, que lhes cabem, dos donativos de que somos intermediarios, rogamos-lhes de novo que o façam em qualquer dia desta semana, MESMO NOS DIAS SANTIFICADOS, isto é, de amanhã, sexta-feira, até domingo, inclusive, pois que faremos recolher no dia 1º ao Thesouro as importancias que não forem até então reclamadas.

As eleições geraes

O cadinho da apuração

A junta apuradora, reunida no salão das sessões do Conselho Municipal, edificio do Lyceu de Artes e Officios, continuou hoje os seus trabalhos relativos á ultima eleição. Não foi terminada a apuração do 1º districto, que continuará amanhã. O que falta apurar não pode alterar o resultado já conhecido e que dá como eleitos os Srs. Azurem Furtado, Metello Junior, Sampaio Corrêa, Rocha Miranda e Nicanor Nascimento.

Em Minas

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Foram apuradas as eleições do 1º districto, sob a presidencia do Dr. Coelho Junior, juiz federal, com o seguinte resultado: presidente da Republica, cons. Rodrigues Alves, 9.355; vice, Dr. Delfim Moreira, 9.480; senador, Dr. Bernardo Monteiro, 9.430; deputados, Drs. José Alves, 9.422; José Gonçalves, 8.307; Albertino Drummond, 7.730; Augusto Lima, 7.579; Sabino Barroso, 7.317; Herculano Cesar, 6.569, e Sebastião Mascarenhas, 532.

No Espirito Santo

VICTORIA (E. Santo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Foi iniciado e concluido hontem o serviço de apuração das eleições realisadas a 1º de março. Constituiram a junta o Dr. Tavares Bastos, juiz federal; o Dr. Pedro Rocha, juiz substituto, e Dr. Carlos Gonçalves, procurador geral do Estado, funccionando como secretario o escrivão do juizo federal. Fiscalisaram a apuração: candidatos: Drs. Monjadim, Ubaldo, Aguirre, Marcilio, Jeronymo e Heitor, e por seus procuradores Srs. Francisco Grijó e Alberto Guimarães, os candidatos Paulo de Mello e Dioclecio Borges. Tudo correu na melhor ordem, estando o recinto do palacio do governo municipal repleto.

A junta expediu diplomas: de senador, aos Drs. Jeronymo Monteiro e Marcilio de Lacerda, e de deputados aos Drs. Monjardim, Ubaldo, Aguirre e Heitor. A acta foi assignada por todos os interessados.

O TEMPO

São as seguintes as probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, trovoadas locaes, e temperatura, forte ascensão.

Districto Federal: tempo bom (1); trovoadas locaes (3); temperatura, forte ascensão (2), e ventos normaes, predominando os do quadrante norte (2); por vezes fresco (3).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel, (2) provavel e (3) alguma probabilidade.

NOTA — Serviço telegraphico bom.

Si ella passou á beira das bonitas...

A oração falhou!

Por muitos dias, desde que o conheceu, ella resou a oração brava de São Marcos, essa que vendem á porta dos engraxates e que diz na capa: "Importada directamente de Jerusalem, pela casa..."

E resava: — ... egualmente ao anjo máo seu e meu companheiro da hora proxima da vida e da morte e vigilias e assaltos, tormento e padecimentos que eu quero que santa fulano e com toda a fé e coragem de minha alma chamo São Marcos e São Mansos, e seu confidente o anjo máo em meu auxilio para se apoderar do meu espirito e vida juntamente com a pessoa que desejo fazer mal com o dedo pollegar da mão esquerda faço tres vezes o signal da cruz e com uma faca de ponta espetada na porta da rua ou mesa, com um lenço ou guardanapo".

E resava ainda:

"E não ha padre, nem bispo, nem arcebispo que possa dizer missa sem Pedra d'Ara e o mar não socega, assim fulano tu não poderás parar nem socegar sem que venhas ter commigo já.

Com dous te vejo, com cinco te prendo, o sangue te bebo e o coração te parto. São Marcos e São Mansos eu quero aqui fulano já e já, agora mesmo, brando, manso e humilde para commigo."

O fulano della, que com todas as orações bravas ou mansas não se chegou era o Sr. Manoel das Dores, rapaz portuguez que mora ali á praia Santa Luzia 83, ao quarto 16. A viuva, a Odette Alves Pereira, resava sempre, e o das Dores, nada!

Afinal, um dia ella viu que no fim da oração tinha um aviso assim:

"Nota — Esta oração deve haver muita fé, pois que não havendo fé não pode haver milagre, assim como deve ser resada ás segundas e sextas-feiras, ao deitar-se ou á meia noite, só, que ninguem veja; precisa haver muita coragem e força de vontade; quem tiver esta oração não a deve ensinar nem dar copia; é preciso mais: quando estiver para resar, dez minutos antes, collocar sobre o leito ou em uma mesa um prato com dez grãos de sal commum ou meio caliz de espirito de vinho ou aguardente accende-se e com a mesma faca que se faz a oração, vae mechendo até apagar o liquido, e sempre dizendo-se as seguintes palavras: Meu padrinho ou espirito maligno as chammas ardem e assim pois em virtude que sois o Senhor e rei dellas fazei que seja feliz no que pretendo fazer hoje na pessoa de fulano ou fulana (lembrando-se do nome da pessoa). Resam-se tres Padre Nossos e tres Ave Marias em attenção das duas almas errantes dos caboclos Quingu, Quipiripe Gonzazelon inFes."

Até então, a viuva resava todos os dias, mas depois passou só ás segundas e sextas.

—Foi por isso que elle ainda não veiu!...

Passaram duas semanas e o das Dores nada!

A viuva desanimou. Hoje ella foi para a "terrasse" do Passeio Publico, com um vidrinho com solução de permanganato de potassio e a tal oração. Resou mais uma vez e esperou. O das Dores não appareceu e ella bebeu o toxico. Caiu e assim a foram encontrar, transportando-a para a Assistencia.

Depois dos soccorros foi para a Santa Casa, não sendo grave o seu estado.

Deixou uma carta para o seu "querido das Dores", que elle foi buscar na delegacia. Pediu que a lessem: na primeira parte, a viuva enamorada pedia-lhe que visitasse a sua familia. Elle ouviu e disse.

—Bem!

Na segunda ella pedia-lhe (contando com a morte) que lhe fizesse o enterro. Ahi, o Sr. Manoel das Dores, que ainda não sabia si a rapariga estava ou não morta, exclamou:

—Mas eu estou desempregado e não tenho nada com isto!

O commissario explicou que ella não morrera e elle retirou-se mais satisfeito, a cumprir a primeira parte da carta.

Antes, tinham-lhe perguntado si a viuva era moça, bonita. O Sr. das Dores riu-se e respondeu textualmente:

—Passou á beira das bonitas e as não tocou...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

PALPITANTES NOTICIAS DA GUERRA

A grande batalha está prestes a se decidir

Da Russia vêm rumores de reacção

UM BOATO FALSO sobre Paris

A famosa peça já não atira ha dous dias

Communica-nos a legação franceza:

«A legação da França desmente da maneira mais absoluta que tenham sido encetadas medidas concernentes á evacuação de Paris como consequencia do bombardeio da capital por uma peça allemã de longo alcance.

Segundo as informações recentemente chegadas á legação, a peça em questão está actualmente localisada e contra-batida pela nossa artilharia de grosso calibre e ha já dous dias deixou de atirar.»

Os allemães em offensiva a leste de Arras

LONDRES, 28 (Via Nova York) (A NOITE) — O correspondente da Agencia Reuter, num despacho expedido do Quartel General cerca do meio dia, diz que os allemães iniciaram a offensiva a léste Arras. O bombardeio das posições inglezas nessa região foi durante toda a manhã muito mais intenso que aquelle que precedeu a offensiva allemã na região de Saint-Quentin.

As primeiras vagas inimigas, nas proximidades de Roeux [?], foram rechassadas. A batalha continua.

Os circulos militares francezes estão confiantes

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — Telegrammas de Washington:

«Os circulos officiaes mostram-se absolutamente confiantes na situação militar. As ultimas informações procedentes da Europa dizem que o estado-maior francez como o estado-maior inglez estão plenamente confiantes no desenvolvimento das operações.

Os generaes francezes mostram-se calmos e rasoavelmente dizem que a situação é hoje muito mais tranquillisadora do que nas vesperas da batalha do Marne. Quer sob o ponto de vista dos effectivos, quer de material, os alliados dispõem de incontestavel superioridade sobre os allemães. O exito inicial de uma offensiva é sempre admittido. Dahi, porém, á derrota dos exercitos atacados a differença é enorme. E' isto exactamente o que se dá no presente momento.

Continua-se a guardar silencio sobre o papel que estão desempenhando as tropas norte-americanas que se encontram na França. Nos circulos militares acredita-se, porém, que pelo menos em parte essas forças participarão da batalha.»

Estão proximas grandes batalhas em campo raso

LONDRES, 28 (Havas) — O correspondente especial da Agencia Reuter, junto ao Quartel General britannico em França telegrapha em data de hontem:

«Uma batalha em campo raso está tão imminente e é tão de accordo com as idéas militares francezas que até parece haver uma real satisfação em que as forças allemãs continuem a avançar em campo aberto, ainda [illegible] que os allemães possam tomar [illegible] territorios nos quaes [illegible] preferivel não os ver pisar. [illegible] pode deduzir dos acontecimentos [illegible] que se vêm desenrolando e [illegible] podem provar, não ha nenhuma duvida que o sentimento geral que elles [illegible] dias da guerra é einfluenciado definitivamente nesta luta [illegible].

Os prisioneiros que nós temos feito largamente por que as razões que chegam ás nossas linhas [illegible] mostram-se muito desapontados de que a victoria que já tem avançado [illegible] reduzidos recursos. Esses prisioneiros [illegible] os allemães [illegible] a grande parte dos seus effectivos está agora de todo esforçada.»

Uma resolução do Conselho de Guerra de Versalhes. As ultimas medidas dos alliados. Paris não será evacuada

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — Telegrammas de Paris:

«O Conselho de Guerra de Versalhes, depois de estudar a situação e os planos do inimigo, resolveu crear um novo commando que, de accordo com os generaes Foch [?] e Haig, movimentará os exercitos francezes e inglezes que se oppõem ao avanço de von Hindenburg.

Esta revelação foi feita, já pela madrugada, aos jornaes de Paris, que a ella se referem [illegible].

A situação, ao contrario do que essa medida poderia significar, não peorou, mas antes [illegible]. O proprio chefe do governo, Sr. Clemenceau, declarou esta manhã que julgava a situação boa e inteiramente satisfatoria e tranquilisadora. Todos os jornaes, quer em notas do [illegible], quer nos artigos dos seus criticos militares, são da mesma opinião. O «Matin» diz que as reservas francezas, que se approximam rapidamente da zona de batalha, estão já [illegible] os pontos principaes e concentram-se [illegible] para desferir o golpe de misericordia no [illegible].

O «Petit Journal» escreve: «O momento grave da crise já passou. Com a intervenção dos exercitos francezes e com a dedicada [illegible] bravura dos exercitos inglezes, a situação modificou-se. Agora só devemos esperar que o golpe decisivo seja desfechado.» carregado e acreditamos que elle não demorará muito.»

O «Matin» diz que os allemães continuam a levar para a região da batalha entre o Somme e o Oise grandes reservas, que estão sendo tiradas de todos os outros sectores. Uma divisão da Guarda Imperial, tirada da região dos montes, na Champagne, onde havia chegado ha duas semanas da Russia, foi levada para deante de Lassigny e ali quasi anniquilada, no mesmo dia, pelos francezes. Outra divisão bavara, vinda da Lorena, foi lançada no combate no mesmo dia em que chegou e totalmente anniquilada ao sul de Noyon.»

O correspondente termina dizendo não ser verdade que o governo pense em ordenar a evacuação de Paris. A capital offerece a maxima segurança e toda a sua população se mostra absolutamente tranquilla e confiante na resistencia dos exercitos alliados e na victoria.

O aspecto movimentado de certas ruas proximas ás estações das estradas de ferro é motivado apenas pelo grande numero de refugiados que chegam das regiões de oeste e do norte, principalmente da região de Amiens e de Compiègne. Esses, sim, é que são em grande numero, tendo as autoridades providenciado immediatamente para a sua distribuição. Muitas dessas familias, de accordo com os seus proprios desejos, proseguiram para o sul da França, sendo o seu transporte facilitado pelas autoridades afim de não perturbar a vida de Paris no que diz respeito ao seu abastecimento.

Como vae se estendendo a zona da offensiva

NOVA YORK, 28 (A NOITE) — Despachos de ultima hora, affixados á porta dos jornaes, dizem que os allemães, derrotados entre o Somme e o Oise, estenderam a sua offensiva para o norte.

O bombardeio de Arras e das posições britannicas a léste dessa cidade, que ha tres dias vinha sendo feito com grande intensidade, redobrou hoje pela madrugada e tomou tal furia que se espera de um momento para outro o inicio da offensiva allemã.

O bombardeio estende-se desde as alturas que dominam a margem norte do Scarpe até léste de Vimy, numa frente de doze milhas.

O PRESIDENTE WILSON vae estudar a offensiva allemã

NOVA YORK, 28 (A. A.) — O presidente Wilson convocou para uma conferencia os membros do Conselho de Guerra, afim de estudar a offensiva allemã.

Os francezes retiram-se para as alturas de Montdidier

PARIS, 28 (Havas) — Communicado official da tarde:

«A batalha continuou com grande violencia. O inimigo, sustido durante a tarde e a noite de hontem pelas nossas forças, bloqueado na frente de Lassigny, Noyon e margem esquerda do Oise, desviou todos os seus esforços contra a nossa esquerda, lançando forças importantes na região de Montdidier. Os combates neste ponto tomaram um caracter de encarniçamento inaudito.

Os nossos regimentos, lutando pé a pé, infligindo pesadas perdas aos assaltantes, retiraram-se em ordem para as alturas a oeste de Montdidier.

No resto da frente houve um canhoneio intermittente.»

OS AUSTRIACOS NA FRENTE FRANCEZA

NOVA YORK, 28 (A. A.) — O «Berliner Tageblatt» annuncia que o Exercito austriaco que combate na frente franceza é composto de austriacos e allemães, achando-se estes representados por dez divisões, formando um total de 100.000 homens, e aquelles por tres divisões, com um total de 250.000 homens. Os austriacos são commandados pelo general Gallurtz [?] e os allemães pelo general von Bulow.

UM NAVIO-TANQUE CONTRA UM SUBMARINO

NOVA YORK, 28 (A. A.) — O navio-tanque «Boro» travou combate no dia 1º do corrente com um submarino, causando-lhe sérias avarias.

OS NAVIOS HOLLANDEZES JA' NÃO CORREM PERIGO

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Informam de um porto do Atlantico que o vapor hollandez «New Amsterdam» partiu da Hollanda sem recorrer ao processo de diminuir a visibilidade do seu casco.

Os allemães querem tomar Sebastopol

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que os allemães avançam em direcção a Sebastopol. Os operarios e os marinheiros da frota do mar Negro preparam-se para travar combate com os allemães.

A cordeal cooperação de britannicos e francezes

LONDRES, 28 (Havas) — O correspondente da guerra, Sr. Perry Robinson, telegrapha da frente occidental:

«A despeito de alguns ganhos territoriaes feitos pelo inimigo, os resultados de hoje não são de forma alguma a poderem fazer diminuir a nossa confiança. Nos logares em que nós retiramos isso foi feito na maior parte dos casos sem que a isso nos levasse a menor pressão do inimigo e obedecendo indubitavelmente a razões as mais justificaveis. Por outro lado, nos pontos onde nos batemos alcançámos vantagens na grande maioria dos casos.

Scenas presenciadas por mim proprio entre soldados que se dirigiam para a linha de batalha ou que regressavam, tornam ridicula a declaração official do estado-maior allemão de que o exercito britannico foi batido. Foi-o tanto quanto o foi o exercito francez e um dos incidentes mais reconfortantes desta batalha foi a forma pela qual se deu a substituição das tropas britannicas pelas tropas francezas. Quando os francezes vieram substituir alguns dos nossos, no principio da sua cooperação nesta batalha, infiltraram-se nas nossas linhas entre os nossos soldados até que se encontrassem em sufficiente numero para permittir aos soldados britannicos de se retirarem. Houve assim um momento em que os dous exercitos estavam litteralmente hombro a hombro e secções inteiras da linha de combate eram occupadas, quasi alternadamente, por uniformes azues e kaki. E é este o quadro que os allemães têm hoje na sua frente.»

A RUSSIA REAGE?

Combate-se em toda a frente ukraniana

LONDRES, 28 (Havas) — Telegrapham de Petrogrado:

«O jornal «Pravda» informa que a esquadra russa do Mar Negro tomou parte saliente na reconquista de Odessa, bombardeando preliminarmente a cidade.

O mesmo jornal annuncia que numerosas acções militares independentes se estão desenrolando em toda a frente ukraniana.»

Os allemães concentram-se na frente norte da Russia

LONDRES, 28 (Havas) — Informam de Petrogrado que o commando russo da frente norte tem conhecimento de grandes concentrações de tropas allemãs na região de Vitebsk.

O general russo Bayoff foi nomeado pelo Conselho dos Commissarios commandante militar do districto de Moscou.

Os camponezes russos

oppõem-se á saida do trigo

AMSTERDAM, 28 (Havas) — A «Vossische Zeitung», de Berlim, informa que a mais completa anarchia reina em toda a região de Kieff. Os camponezes oppõem-se tenazmente a que o trigo seja exportado para a Austria-Hungria. Na sua resistencia os camponezes têm utilisado granadas e metralhadoras pertencentes ao antigo Exercito russo.

A apuração das eleições

A' hora de encerrarmos esta folha, continuavam na secretaria do Conselho Municipal os trabalhos da apuração da eleição para deputados pelo 1º districto desta capital.

Em Alagoas

Telegramma expedido hontem ás 4 da tarde e recebido hoje pelo Dr. Clementino do Monte, de Maceió:

"Junta apuradora eleições federaes 1º de março realisadas neste Estado começou hoje seus trabalhos, tendo-se apurado resultado dos seguintes municipios: Maceió, Atalaya, Alagoas, Pilar, S. Miguel e Itamaragype. Votação global desses seis municipios: presidente, Rodrigues Alves, 4.016 votos; vice-presidente, Delfim Moreira, 3.916; senador, Dr. Clementino do Monte, 2.038; Euzebio de Andrade, 1.991; deputados: Alfredo Maia, 3.135; Luiz Silveira, 2.841; Rocha Cavalcanti, 2.618; Miguel Palmeira, 2.560; Costa Rego, 2.409; Mendonça Martins, 2.261; Luiz Mascarenhas, 2.228; Natalicio Camboim, 2.200. Os trabalhos da apuração correram em perfeita ordem.—(A.) Costa Rego."

Em Minas

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Acabam de apurar as eleições de deputados pelo segundo districto, com o seguinte resultado: Ribeiro Junqueira, 15.414 votos; Raul Soares, 14.023; Silveira Brum, 13.207; Astolpho Dutra, 12.521; Francisco Valladares, 12.476; Arthur Bernardes, 12.399, e João Penido, 9.873. O Dr. Pinto de Moura, por seu procurador, vae apresentar protesto. As actas de Mathias Barbosa não foram apuradas, por não trazerem o resultado da votação.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje em sua residencia, á rua do Mattoso n. 13, aos noventa annos de edade, D. Francisca Carolina Gomes Mello, viuva do Sr. José Agostinho Gomes de Mello.

Seu enterro realisa-se amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Uma queixa gravissima

Esteve hoje nesta redacção a irmã superiora do Collegio da Immaculdada Conceição, de Botafogo, que nos declarou, em relação á nossa local de hontem sob o titulo acima, que a senhorita a que se refere a mesma não foi educada naquelle estabelecimento e que ali apenas frequentou a "Obra", de onde foi excluida pela sua leviandade, em fevereiro ultimo.

O repugnante crime da Avenida

O assassino apresentado como um refinado bandido

As autoridades do 1º districto policial hoje á tarde foram á residencia de D. Dulce de Abreu, esposa do flautista Alvaro Paes Leme de Abreu, á rua Nossa Senhora de Copacabana.

Esse depoimento era esperado com a maior anciedade e vem esclarecer por completo a tragedia da Avenida. As declarações da esposa do assassino, a não ser que tenha havido exagero nas suas informações á policia, deixam patente o miseravel passado de seu marido, apresentando-o á Justiça como um verdadeiro bandido.

São, em resumo, estas as declarações de D. Maria Dulce de Oliveira e Souza Abreu, prestadas ao delegado Dr. Sancho de Barros Pimentel e escrivão D. Anor Margarido:

Depois de narrar os factos que antecederam o casamento, entre os quaes a tentativa de morte praticada pelo accusado contra o pae da declarante e na qual "Varejão" representou papel meramente pacifico, passou a narrar a vida do casal, que contou sempre com o amparo do coronel José Guilherme, que subvencionava quasi todas as despesas, inclusive pagando alugueis de casa, vindo os mantimentos da fazenda de Volta Grande. Os máos tratos a ella infligidos pelo accusado começaram pouco tempo depois do casamento, indo das injurias ás pancadas e ás ameaças de morte.

Quanto ás perseguições, tocaias, etc., allegadas pelo accusado, são pura fantasia delle. Entre os motivos de graves dissenções no casal, cita o seguinte:

Na casa onde está depondo, a qual fôra comprada pelo pae da declarante para habitação do casal, residiam duas menores, uma da côr preta e outra parda, que tinham sido entregues, uma pela avó e outra pela mãe, aos cuidados do accusado e da declarante. Em 18 de junho do anno passado a declarante teve a surpresa de encontrar seu marido em companhia da menor de côr parda, Joanna Nascimento de Jesus, de 14 para 15 annos, e em tal situação que nenhuma duvida poderia haver acerca das relações existentes entre ambos. Passou-se, então, uma scena de desespero e o accusado, sem poder negar a sua falta, aliás flagrante, promptificou-se a sair de casa, pedindo sigillo á declarante. No dia seguinte pela manhã a declarante, para se certificar de toda a verdade, chamou o Dr. Gama Cerqueira, que constatou a desgraça da menor, dando á depoente um documento comprobatorio do exame e do seu relatorio. Esse documento foi extorquido á declarante pelo accusado ultimamente, quando se achavam na fazenda do seu pae, utilisando-se Abreu de uma espingarda. A declarante, tendo se casado contra a vontade dos seus paes e afinal considerando ser o accusado pae de seus dous filhos, nunca se animou a revelar esse vergonhoso caso á familia, tendo dito a seu pae que a menor Joanna e a sua companheira haviam fugido. A verdade, porém, é que a declarante, em companhia do pae do accusado, e de accordo com a mãe deste, internaram Joanna no Asylo Bom Pastor, onde ainda se acha. Dada a separação, que durou 10 dias, dormiu o accusado esse tempo na séde na sociedade carnavalesca Ameno Resedá, conforme lhe declarou mais tarde. Por intervenção de um amigo e collega do seu marido, Alfredo Martins, foram feitas as pazes do casal. Dias depois desse facto, a 30 de junho, o accusado praticou um crime na séde do Centro Musical e, por esse motivo, teve de ausentar-se precipitadamente para a fazenda do pae da declarante, o qual forneceu todos os recursos necessarios á viagem.

Uma vez na fazenda, os máos tratos infligidos á declarante cresceram de ponto, sendo ella injuriada, ameaçada e espancada quasi diariamente. Envergonhada, tudo escondia á sua familia.

Fez D. Dulce varias outras declarações, referindo-se depois a uma scena violenta havida na fazenda, de onde seu marido ausentou-se para S. Sebastião da Estrella. No dia seguinte a esse facto, estando elle em Volta Grande, partiu a declarante ao seu encontro, acompanhando-a sua prima Miquelina Rosa de Souza e o aggregado Aggripino Silva, amigo do accusado. Ali foi com intuito de explicar ao seu marido por que não podiam embarcar naquelle mesmo dia para Petropolis, convidando-o a regressar á fazenda.

Foi recebida com improperios e injurias, tendo sido em pleno arraial de Volta Grande ameaçada de revólver, que o accusado empunhou, dizendo ao mesmo tempo que iria á fazenda liquidar todos de lá. O seu irmão Sylvio, chamado, acudiu com outras pessoas, vindo tambem autoridades policiaes. Quando uma dessas pessoas, João Boliero, dava voz de prisão ao accusado, este, com o revólver, quiz alvejal-o. Houve reacção e o preto Marcos deu-lhe uma pancada no rosto. Abreu rolou por uma ribanceira e de lá disparou um tiro contra Sylvio, irmão da declarante. Depois dessas scenas houve relativa harmonisação e voltaram todos á fazenda.

Retirámo-nos nesse ponto do depoimento, que continuou até depois de 6 horas.

Semana Santa

As solemnidades religiosas da tarde, em varios templos desta capital, tiveram grande assistencia.

A cerimonia do Lava-pés, realisada em algumas egrejas centraes e dos bairros, revestiu-se do ritual do costume.

Na Cathedral occupou a tribuna sagrada o Revdo. conego Dr. Benedicto Marinho.

Nas matrizes de Santa Rita, Santo Antonio, S. Christovão, Gloria, foi exposto o Senhor em umas e a ceia dos apostolos em outras.

A' noite haverá a visitação aos templos, que, á hora em que escrevemos, já se iam enchendo de fieis.

O ferro e o carvão nacional

O Dr. Pereira Lima subiu hoje, cedo, para Petropolis. Foi em companhia do Sr. ministro da Agricultura o Dr. Gonzaga de Campos, chefe do Serviço de Mineralogia desse ministerio.

O Dr. Pereira Lima, chegado á cidade serrana, dirigiu-se logo ao palacio Rio Negro, afim de conferenciar com o Sr. presidente da Republica. O Dr. Wenceslão Braz recebeu tambem sem demora o secretario de Estado alludido. E a conferencia entre SS. EEx. foi longa. Ao que conseguimos saber, tratou-se nessa palestra da siderurgia e da systematisação da mineração do carvão nacional. O Sr. presidente da Republica, o Dr. Pereira Lima e o Dr. Gonzaga de Campos discutiram esses assumptos, sob todos os pontos de vista, resolvendo prestar immediatamente todo o apoio a quantos façam a industria do ferro, especialmente os pequenos industriaes, bem assim realisar soluções ao problema do carvão nacional.

Tudo isso, que hoje ficou deliberado, constará de decretos, tomando tambem outras medidas, os quaes serão assignados na proxima segunda-feira, no Cattete, pois que descerá de Petropolis para tal fim o Dr. Wenceslão Braz.

OS GRANDES ESCANDALOS DA MUNICIPALIDADE BAHIANA

Cem mil contos de dividas! Insolvavel! Dirigida por loucos!

O tenente Propicio da Fontoura, recem-chegado da Bahia, teve a gentileza de, em nossa redacção, á tarde de hoje, nos conceder detalhadas informações sobre a situação da capital do Estado da Bahia, á frente da qual, como seu intendente, esteve até ha pouco:

O tenente Propicio assim fez-nos a sua exposição:

— E' grave, gravissima mesmo, a situação financeira da capital bahiana.

Os compromissos externos e internos assombram, pelo seu volume.

A Municipalidade deve, mais ou menos, o seguinte:

Ao Banco União Parisiense (emprestimo de 1.000.000 frs. em 1905, para serviço de agua e esgotos, lbs. 880.864, ou sejam réis 17.617:280$000; ao governo do Estado (emprestimo de 1910), 3.411:560$000; ao Crédit Françals (emprestimo de 1912, de libras... 1.600.000), 30.000:000$000; encampação da Light e Eclairage, que valiam réis...... 8.000:000$, 22.000:000$000; emprestimo interno representado por titulos, de accordo com a lei 970 de 25 de maio de 1915, em circulação actualmente, 3.846:000$000; letras emittidas para pagamentos diversos (1910 a 1917), 5.577:000$000; apolices emittidas de accordo com autorisações diversas, em 1902, 1905 e 1908, 1.368:000$000; á Santa Casa de Misericordia, 650:000$000; letras para pagamento ao professorado, emittidas em 1917, 320:000$; á Caixa do Montepio, 158:000$000; funccionalismo municipal, 1.200:000$000; a fornecedores, obras, empreiteiros, contratantes, etc., 1.000:000$000.

Addicionando-se juros vencidos, amortisações não satisfeitas, etc., etc., eleva-se a divida da Municipalidade a CEM MIL CONTOS DE RE'IS.

Para attender a taes compromissos e manter o apparelho administrativo da Municipalidade, dispõe ella de uma receita que tem variado annualmente entre 3.400 e 3.700 contos.

Além de pequena semelhante receita para uma capital de 300.000 almas, parte della, em média, trinta por cento, entra em titulos de diversas especies, que não tornam mais á circulação, por isso que foram emittidos no municipio, com a condição de serem recebidos, em determinadas porcentagens, no pagamento de impostos.

Reduz-se, portanto, a receita entre 2.500 a 2.800 contos em dinheiro, o que equivale a proclamar a grave situação financeira do municipio.

Tudo isto promana de administrações impatrioticas, em que têm sido malbaratados os dinheiros publicos.

Com raras excepções, o municipio tem sido dirigido por verdadeiros loucos.

Como administrar-se um municipio cuja receita é inferior aos juros da sua divida?

Como restabelecer o credito de uma municipalidade cuja receita não dá para manter os seus serviços publicos, exclusive a divida externa?

Basta que se diga que o actual funccionalismo municipal custa á cidade 2.000 contos e 600 contos o seu asseio, tudo por anno, para se ver a impossibilidade de solver os compromissos avultados e antigos e manter os demais serviços, como agua, asylo de mendicidade, Casa de Correcção, Corpo de Bombeiros, calçamento de ruas, conservação de jardins, juros da divida, etc., etc.

Na minha opinião, o municipio precisa, para melhorar de sorte, o seguinte: a) que torne a ser de eleição a investidura do prefeito; b) que seja homem de grande valor, energia, honestidade, economia e patriotismo; c) que viva só para o municipio; d) que não seja politico ou, pelo menos, resista aos politicos; e) que não haja Conselho Municipal ou, então, que seja composto de homens em absoluto estranhos á politica e que não possuam interesses que collidam com os da cidade; f) que sejam estes independentes e de reconhecida probidade; g) que seja modificada a lei que rege os municipios da Bahia e que faz do intendente um escravo do Conselho, de modo a dar autonomia áquelle; h) que sejam reformados e augmentados os impostos municipaes de modo a triplicar a actual receita; i) que seja reduzido ao indispensavel o funccionalismo publico municipal e o professorado; j) que sejam substituidos certos funccionarios desidiosos e incompetentes que em grande numero enchem a intendencia e que nada produzem, fazendo apenas direito a vencimentos que mais tarde terão que receber; k) que o funccionalismo seja mantido em dia quanto á sua remuneração; l) que o lançamento de impostos, a fiscalisação e arrecadação de rendas sejam severas, rigorosas, sem favores nem perseguições. Isto exige um nucleo de funccionarios selectos; m) que todas as despesas sejam reduzidas ao indispensavel; n) que a municipalidade tenha em cofre alguns milhares de contos para começar vida nova, iniciando providencias urgentes sobre seu credito e poder adquirir grande parte dos seus titulos desvalorisados na praça de cincoenta por cento, reduzindo assim a divida que vence juros, com grande abatimento no capital, ou entrar em accordo com os credores internos para pagamento de dividas; o) que a multa sobre os impostos não recolhidos em tempo seja de 50 °|° para contrabalançar a desvalorisação de titulos municipaes recolhidos em pagamento de impostos, para assim compellir contribuintes relapsos ao pagamento do imposto em tempo opportuno.

E outras providencias, que seria longo enumerar.

— Por que não fez o senhor tudo isto, que parece ser um programma acertado?

— Porque maiores que a minha força de vontade, minha energia, meu desejo de bem servir, foram as urzes do caminho.

— E' uma causa justa, a dos professores bahianos. Atrasados no pagamento de seus vencimentos em 10, 15, 20, 30 mezes, essa situação os leva á dolorosa contingencia de não terem com que manter seus lares. Para elles tive sempre o melhor dos tratos. Quando as forças do cofre exhausto o permittiam, pagava, hoje um, amanhã outro, de accordo com suas necessidades e solicitações. Infelizmente, foi-me impossivel estabelecer norma equitativa em face da situação que encontrei, em que alguns se achavam em dia nos seus pagamentos, outros atrasados 20 e 30 mezes.

A falta de numerario não permitte estabelecer regra justa na distribuição da renda. Tive occasião de pagar, certa vez, um mez a todos os funccionarios, em época de recolhimento de impostos, unica em que isto foi possivel, sendo que ha muitos annos isto não se fazia. Paguei em seis mezes de administração 240:841$474 em moeda ao professorado. A Intendencia deve aos professores, até 31 de dezembro findo, 931:504$078 e mais os mezes de janeiro a março corrente.

Varias vezes, tocado pelas necessidades de professores e deante da falta de recursos do cofre, abri a minha bolsa particular, para, por emprestimos, acudir-lhes.

Essa situação angustiosa determinou a reclamação justa, por parte do professorado, do pagamento de seus vencimentos, pela imprensa da Bahia. Não fôra a descortezia de certo professor, que em entrevista desrespeitou a autoridade do intendente, e não teria sido suspenso. Outros emittiram suas opiniões sobre o momentoso assumpto, pelos jornaes, e nada soffreram. A reclamação generalisou-se, muito embora haja escolas funccionando. De minha parte fiz o que pude: consegui fechar com o Banco do Brasil, no dia 26 de fevereiro findo, um emprestimo de 1.050 contos, mediante caução de 2.100 contos, em titulos estaduaes, pelo praso de 3 annos, juros de 10 °|° ao anno e pagamento de 50 contos (juros de notas promissorias municipaes que o Banco tem em carteira). O governador, que pretende emprestar ao municipio os titulos para a respectiva caução, sempre zeloso dos seus actos, do credito do Estado e do nome do seu governo, procura actualmente melhores condições na praça da Bahia para fechar o emprestimo.

Acho ridiculo que se procure fazer no Estado da Bahia e fóra delle bando precatorio para soccorrer os professores bahianos.

Em verdade, o caso do professorado tem servido para indecentes explorações politicas, com o fim de combaterem a situação governista. Triste designio!

O mal vem de longe. Basta que se saiba que a média dos mezes atrasados é de 15 a 20 para se concluir sem tergiversar que a culpa não póde caber a quem exercia o cargo ha seis mezes, quando surgiu a reclamação.

O municipio da Bahia conta hoje 7 delegados escolares, 19 professores, 220 professoras e 150 adjuntas.

As professoras ganham 250$ e as adjuntas 133$333, mensalmente, além de outras vantagens, de accordo com os annos de serviço.

Para se harmonisar o interesse do municipio com o dos professores, é, infelizmente, necessario reduzir de muito o seu numero. Tivesse o municipio rendas para pagal-os e, na minha opinião, em cada rua da "urbs" bahiano, haveria uma escola.

Não tomei essa medida porque não tive rendas para pagar os atrasados e então poder agir.

Dispensal-os sem pagar o que se lhes devesse seria deshonesto e clamoroso.

As irregularidades do sorteio militar

Um padre que se diz illegalmente sorteado

JUIZ DE FO'RA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se nesta cidade o padre Antonio Salerno, ultimamente sorteado para o serviço militar, preparando os papeis afim de pedir isenção do mesmo serviço. O padre Salerno allega ter sido sorteado illegalmente.

Desgosto e homœopathia...

A Maria Trindade é uma rapariga de côr preta e de 16 annos de edade. Maria tem um namorado, que não gosta muito della; dahi o aborrecimento em que a joven vivia. Hoje, ao saber que o ingrato andava namorando outra, Maria desesperou. E, por isso, bebeu, para morrer, um vidro inteirinho de um remedio homoeopatha, pondo a casa em que mora, á rua Machado Coelho n. 114, em grande alvoroço. Mas a Trindade está passando sem novidade...

As novas edificações no cáes do porto e na esplanada do morro do Senado

O adiamento do inicio das obras

Numerosos proprietarios de terrenos adquiridos da União na esplanada do Senado e no cáes do porto desta capital, têm requerido prorogação do praso para apresentação dos projectos e inicio das respectivas edificações, sob a allegação de serem a isso compellidos por motivos de força maior, decorrentes da actual situação mundial.

Esse mesmo favor acaba de requerer a Companhia Brasileira de Immoveis e Edificações, proprietaria de varios terrenos no cáes do porto.

A todos tem o Sr. ministro da Fazenda concedido prorogação por um anno, na presumpção de que a guerra termine e a situação se normalise dentro desse lapso de tempo.

O "S. Paulo" e o Ministerio da Marinha

O gabinete do Sr. ministro da Marinha enviou-nos á tarde a seguinte noticia:

"E' inexacta a noticia dada por um matutino hoje sobre a compra feita no Ministerio da Marinha do rebocador "S. Paulo" pela quantia de 200 contos. Sobre o caso houve apenas a apresentação, por João Camuyrano, de uma proposta de venda do dito rebocador por 180 contos, proposta que o Sr. ministro mandou á inspectoria do Arsenal para estudar e dar parecer, sómente para fazer seguir o curso regular de expediente e nunca com a idéa de uma acquisição inteiramente desnecessaria á Marinha."

Aldrovando de Paula Costa

Jeronymo de Paula Costa e esposa communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu filhinho ALDROVANDO e convidam para assistirem ao enterramento do mesmo, que terá logar amanhã, 29 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua José Bernardino 32, Catumby.

O "Darro" traz grandes novidades da Europa

Os torpedeamentos do "Demerara" e de um navio hospital inglez

Interessantes narrativas dos passageiros

Amanheceu hoje em nosso porto o paquete inglez "Darro", da Mala Real. Ninguem sabia da sua chegada e nem havia noticias sobre elle.

Ha 31 dias que esse paquete havia deixado Liverpool com destino a Buenos Aires, fazendo a escala da carreira. Ha 18 dias dei-

O commandante do "Antonio Ferro"

xou Lisboa, passando por Pernambuco, Bahia, aportando aqui, para onde se destinavam 58 passageiros de 1ª classe, 24 em 2ª e 479 em terceira. O "Darro" leva em transito 388 passageiros.

Hoje em dia a chegada de um vapor dos portos da Europa constitue um verdadeiro acontecimento, pois os seus passageiros são os portadores de noticias novas sobre o velho mundo, mórmente de Portugal.

Esses passageiros de 3ª classe constituem diversas familias, que resolveram emigrar de Portugal para o Brasil.

Entre elles se encontram velhos, moços, mulheres e creanças. São elles os que maiores novidades nos contam.

Os moços, em edade de prestar serviço militar, só conseguiram permissão para deixar o paiz depositando no Thesouro a quantia de 150$ fortes.

Todos narram que a situação em Portugal é extremamente critica. Segundo o que dizem a vida continua a encarecer cada vez mais e a escassez de viveres se torna maior de dia para dia.

A fome e a miseria já invadiram varias regiões.

Caminha-se para a anarchia, disse-nos um dos jovens chegados hoje, talvez movido pelo terror de se incorporar aos exercitos do "front" francez. Não temos difficuldades sómente devido á guerra. A politica interna absorve todas as energias e espalha o mão estar em todas as camadas sociaes. Espera-se de um momento para outro um golpe politico de uma ou outra facção das muitas que se degladiam em torno das ambições do governo. As classes menos favorecidas já estão a braços com a miseria.

E assim todos narraram a situação em Portugal.

Um navio-hospital torpedeado

Entre os passageiros do "Darro", vindos em 1ª classe, encontrava-se o Sr. Manoel Martins Borges, negociante aqui no Rio, que foi a Portugal buscar sua familia.

Esse passageiro foi que nos deu melhores informações sobre a viagem daquelle navio.

— A nossa viagem de Lisboa para cá foi cheia de episodios importantes. Deixámos o Tejo comboiados por um submarino inglez, que nos trouxe até Leixões. Comnosco tambem deixou Lisboa um navio-hospital inglez. Antes de chegarmos ao primeiro porto um submarino allemão nos atacou. Ao que parece, o commandante allemão teve em mira torpedear o "Darro", porém o torpedo foi alcançar as palhetas do navio hospital, avariando-as. O pirata, feita a proeza, poz-se em fuga. O navio hospital teve de retroceder e voltar ao ponto de partida, rebocado por um cruzador inglez. Nós tivemos muitas vezes de nos desviarmos da nossa rota, muitas vezes navegando em zig-zags, porém nada mais soffremos de desagradavel que as precauções de uma viagem feita com cautela e por isso mesmo bastante demorada.

O que nos disse o commandante do celebre «Antonio Ferro»

Em principios do anno passado as nossas autoridades da policia maritima tiveram de intervir muitas vezes nas diversas revoltas das tripolações do rebocador "Antonio Ferro", adquirido em Montevidéo pelo governo inglez, para ser empregado no serviço de caça-minas. Ninguem queria conduzir essa embarcação aos portos da Europa. Afinal, depois de muitas negociações, um marinheiro nosso, o capitão Daniel de Mattos, assumiu o commando do rebocador e fez-se ao mar.

Hoje, elle regressou pelo "Darro", ao nosso porto.

Ouvimol-o e elle assim descreveu as suas aventuras:

— Consegui levar o "Antonio Ferro" até o porto de Newport, na Inglaterra, onde cheguei a 26 de maio de 1917. Ahi as autoridades britannicas tomaram conta do barco, substituindo a bandeira russa, que eu até então arvorara, pela sua. Minha viagem foi boa; apenas apanhando temporal na costa d'Africa. Arribei em S. Vicente e Milford, para tomar carvão. Quando fui, nada me succedeu. Não encontrei nenhum pirata e nem fui incommodado por qualquer navio. Na volta fui infeliz. Pretendia regressar ao Rio pelo "Demerara" e tomei passagem nelle. No dia 1º de julho, porém, depois de termos deixado o porto de Sablé d'Olone, um submarino allemão torpedeou aquelle navio da Mala Real e o torpedo foi attingil-o a meia-náo, avante ás cabines da cozinha. A explosão foi muito forte, mas o navio resistiu, radiographando, pedindo soccorro. Durante uma noite e um dia o commandante conseguiu manter-se no mar, esperando soccorro. Chegado este, o "Demerara" foi conduzido para La Palisse, a reboque. Sómente depois de estar no porto foi que elle adernou um pouco. Esperei, então, o "Darro" e aqui estou.

— E as cousas lá pela Europa, como vão?

— Más. Não queira o senhor estar lá, arrematou o capitão Mattos.

Chegam ao Rio dous officiaes inglezes

Pelo "Darro" tambem chegaram hoje os primeiros tenentes Vogel e George Rumley, do exercito inglez. Ambos são empregados da Leopoldina e logo em começo da conflagração partiram para a frente franceza.

Este ultimo tomou parte na grande batalha do Somme, o anno passado, e foi ferido em combate. Agora teve licença para vir ao Brasil, regressando logo que termine essa licença.

O tenente Vogel não regressará mais ao "front", visto ter sido dispensado do serviço. Tambem este tomou parte em muitas batalhas, distinguindo-se em todas, razão por que alcançou o posto que ora tem.

Outras novidades

Mme. Virge, esposa do gravador do mesmo nome, passageira do "Darro", mostrava-se muito mal impressionada com a viagem.

O passadio a bordo foi máo, diz ella, e accrescenta que não foram os passageiros tratados com a devida consideração ali. Em Barcelona Mme. Virge foi roubada em tres das suas malas.

— Um tripolante do "Darro" enlouqueceu em viagem. Logo que o navio aportou aqui esse tripolante foi retirado de bordo e enviado para o Hospicio, onde foi internado num quarto particular.

O crime da Avenida

O enterro do capitalista — «Vae em paz, meu pae, que eu saberei vingar-te»!

Esta manhã, ás 9 horas, foi levado ao tumulo o corpo do capitalista José Guilherme.

O feretro partiu para o cemiterio de São João Baptista, seguido de grande acompanhamento, coberto de muitas flores e innumeras corôas o caixão mortuario.

Antes da saida do corpo, que fôra velado por todas as pessoas do morto, desenrolaram-se, como é natural em taes occasiões, scenas verdadeiramente commoventes.

Entre as pessoas da familia estavam D. Dulce, esposa do criminoso e o filho mais velho do capitalista, Sr. Sylvio Guilherme, que ao ser levado para o coche o caixão mortuario, disse entre soluços, num grito de desespero:

—Vae em paz, meu pae, que eu saberei vingar-te!

O cadaver do capitalista estava vestido de um terno preto de casemira, gravata preta e calçava botinas de polimento.

Em poucas linhas

No morro do Salgueiro, hoje pela manhã, a rapariga de nome Maria Salgueiro levou com uma pedra na cabeça, atirada por sua inimiga Suzanna Maria da Conceição. A aggredida, que foi medicada pela Assistencia, queixou-se á policia do 17º districto, que abriu inquerito.

—O larapio Antonio Manoel da Silva penetrou no predio n. 38 da rua Escobar, residencia de D. Gracinda Vieira, e dali roubou varias peças de roupas. Depois, o meliante saiu sobraçando a trouxa e lá se ia pela rua em questão afora. O guarda civil 326, ouvindo o alarma dado pelos moradores do predio, prendeu o gatuno, que disse ter 22 annos e ser residente á rua da Saude 22. O larapio está no xadrez do 10º districto e as roupas foram restituidas aos seus donos.

—Paulina de Souza tem a mania do falso espiritismo. Reside ella á rua do Engenho de Dentro 81, casa 31, em companhia de seu marido. Pela manhã de hoje Paulina, fortemente atacada por espiritos máos, segundo dizia, ingeriu regular quantidade de kerozene com o intuito de morrer. Chamada, porém, a Assistencia, esta medicou-a, pondo-a fóra de perigo. A policia do 19º districto soube do facto.

—A's autoridades do 23º districto queixou-se José de Souza Braga, residente á rua Tavares Guerra 50, de que fôra roubado em uma cabra. A policia promettеu agir....

Os bailes da Alleluia

A directoria do High-Life Club está preparando a nota altamente "chic" para as festas da Alleluia, com dous bailes "demi-masqués", no sabbado e no domingo, nos seus magnificos salões, maravilhosamente illuminados. Os bailes serão abertos com um "mignon-concert". Haverá "cabaret" com extraordinarios numeros. Vae ser a nota altamente "chic" a que a directoria do High-Life está preparando.

—— O Lusitano Club preparou para festejar a Alleluia um esplendido baile á fantasia, que vae constituir para aquella aggremiação um verdadeiro successo.

—— O grupo Muque é Muque realisará sabbado a sua festa inaugural. Será uma linda festa, para a qual a directoria não tem poupado esforços. A "penetração" só será feita mediante os convites expedidos pela secretaria.

——O sarão a fantasia, a realisar-se no proximo sabbado, no palacete Alambary, em Paquetá, será abrilhantado pela Caravana Suburbana, composta de eximios musicos, que gentilmente offereceram seus prestimos á commissão organisadora. Constituem a Caravana os seguintes Srs.: Franklin Moraes, Maximo Pereira, Moacyr Mendonça, Luiz Silva, Fausto de Miranda, Mario Camara, Antenor Além, Braulio Silva e João Cardoso.

O trigo de S. José dos Pinhaes

CURITYBA, 27 (A. A.) (Retardado) — Os jornaes annunciam que o commissario executivo do Comité de Producção Nacional aqui, coronel Alcides Munhoz, remetteu ao Dr. Vieira Souto um caixão contendo diversos feixes de trigo produzido no municipio de S. José dos Pinhaes, havendo espigas de mais de cincoenta grãos. Diz o officio que acompanhava essa remessa que essa cultura está sendo incrementada neste Estado como base de nova riqueza economica, pelo que pede aquelle commissario os bons officios do Dr. Vieira Souto junto aos poderes publicos nacionaes, com referencia a todos os auxilios que possam ser applicados a essa prospera cultura.

Politicalha alagoana

Boatos de perturbação da ordem

MACEIÓ, 27 (A. A.) — Deante dos accentuados boatos de perturbação da ordem publica, o juiz seccional requisitou do governador do Estado uma pequena força para garantia dos trabalhos da junta apuradora das eleições, cuja primeira sessão terá logar hoje.

SEMANA SANTA

As cerimonias de hoje

NA CATHEDRAL

A cerimonia da benção dos Santos Oleos, presidida por S. Em. o cardeal Arcoverde

Em todos os templos desta capital realisaram-se hoje as cerimonias religiosas da quinta-feira santa, dia em que a Egreja suspende o luto caracteristico da Semana Maior para cobrir-se de galas. E' que neste dia ella celebra a instituição do Sacramento da Eucharistia, regosijando-se com as palavras de Jesus, proferidas na Ceia dos Apostolos:

"Estarei comvosco até a consummação dos seculos."

E, através da Hostia Consagrada, tem elle estado e estará sempre, assistindo-nos com a sua infinita misericordia.

Todos os officios da manhã são festivos. Só á tarde volta a tristeza a encher os templos.

Na Cathedral, as cerimonias de hoje revestiram-se de grande brilho. Foi celebrada, como é do ritual, apenas uma missa e esta solemne, officiando sua eminencia o cardeal Arcoverde.

Os altares, até agora envolvidos em pannejamentos que denunciavam luto, apresentavam-se floridos.

Fez-se primeiramente a benção dos Santos Oleo, que se dividem em tres classes: o oleo dos catechumenos, que serve na cerimonia do baptismo, na ordenação dos sacerdotes e na benção dos sinos; o do chrisma, usado na confirmação do baptismo, na sagração episcopal, dos reis e na consagração dos novos templos, e, finalmente, o oleo dos enfermos, empregado para ungir os enfermos á hora da morte.

Deante de uma mesa, tendo a sua cadeira sob um estrado, sentou-se o cardeal. Os diaconos e sub-diaconos trouxeram, collocando á sua frente, as urnas de prata cheias de oleo. Ao derredor, representando os apostolos, ficaram doze sacerdotes. Terminada a cerimonia, o cardeal voltou ao altar, proseguindo a missa, durante a qual se consagraram duas hostias, reservando-se uma para a missa dos Presantificados, amanhã. Depois do officio, processionalmente, foi essa hostia levada para um dos altares lateraes, sendo encerrada em uma urna, que ficou exposta á adoração dos fieis.

E as cerimonias da manhã terminaram com a desnudação dos altares.

A's 7 horas haverá a cerimonia do Lava-pés, sermão do mandato pelo conego Rezende e officio de Trevas.

A obra dos curandeiros

Foi exhumado o cadaver de D. Maria Campos

Conforme noticiámos hontem, realisou-se hoje ás 8 horas da manhã, no cemiterio de Jacarépaguá, a exhumação do cadaver de Maria Campos de Azevedo.

A exhumação se realisou por isso que uma denuncia levada ás autoridades do 24º districto dizia que esta senhora morrera em consequencia de envenenamento, por lhe terem sido ministradas por um curandeiro beberagens suspeitas.

Presentes os medicos da policia Drs. Miguel Salles e Raul Bergallo, e da Saude Publica Dr. Pego Faria, acompanhados de turmas de desinfecção e de escreventes do necroterio e do cemiterio local, e dos Drs. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, e Vianna Marques, delegado do 24º districto, teve inicio a necropsia.

Reconheceram o cadaver que estava sepultado no carneiro n. 2.772, quadro 12, os irmãos da victima, Veatura Campos de Azevedo e Henrique da Silva Campos, assim como seu ex-amante Sylvio José Barbosa.

A impressão dos medicos é a de que se trata de uma infecção.

Terminados, porém, os trabalhos de necropsia, foram tiradas as visceras para exame posterior toxicologico, só, depois do que se poderá positivar a procedencia ou não das suspeitas de envenenamento.

Perdeu-se no Pathé

Perdeu-se num camarote do cinema Pathé, hontem á noite, na ultima sessão, uma carteira de ouro com brilhantes (troux), contendo apenas uma chave. Gratifica-se com 200$ ou mais, si exigirem, a quem entregar na administração da A NOITE ao Sr. Nelson Pinto.

Caiu de um trem e fracturou a perna

Quando pela manhã de hoje, saltava do trem S U 21, na estação de D. Clara, João Antonio Francisco, pardo, solteiro, com 20 annos, residente á rua Padilha n. 28, caiu, ficando com a perna direita fracturada.

Foi medicado pela Assistencia e recolheu-se á Santa Casa.

A policia do 23º districto soube do facto.

Companhia Estrada de Ferro S. Paulo - Rio Grande

EDITAL DE CONCORRENCIA

Levamos ao conhecimento dos interessados ter sido prorogado até o dia 15 de abril p. futuro o praso para apresentação das propostas.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1918.

Dr. Geraldo Rocha, representante.

De como o Firmino levou uma surra de páo

O Antonio Firmino é visinho do Manoel Zacharias no logar Joary, em Campo Grande. Visitam-se constantemente. Hontem o Firmino, na ausencia de Manoel, foi á casa deste afim de procural-o. Elle não estava e, então, emquanto não chegava, Firmino entretinha animada palestra com Maria, amante de Manoel. Este, de repente chegando da rua, encontrou o visinho em casa e sem lhe perguntar o que fazia foi encostando o cacete a torto e a direito. A Maria fugiu e o Firmino, mais caipora, em vez de acompanhal-a, procurando esconder-se, levou uma formidavel surra.

Manoel foi preso e o Firmino medicado em uma pharmacia local, sendo aberto inquerito na delegacia do 25º districto.

Amanhã não haverá carne verde nos açougues

Não houve hoje matança no Matadouro de Santa Cruz. Por ser amanhã sexta-feira santa, a maioria dos açougues não quiz carne e os marchantes viram-se obrigados a não fazer matança, nem para os hospitaes, pois existe o imposto de fuzão, que os marchantes pagam e que é dividido entre elles, por ser um imposto fixo. Assim é que, si um qualquer marchante abatesse um só boi, teria que pagar todo o imposto, que, como todos os do Brasil, é de aleijar...

Aos que não podem passar sem a carne verde resta apenas um recurso: a congelada. No mais, toda carne fresca que for vendida só poderá ser de matança clandestina.

Trinta e nove malas postaes inutilisadas no incendio do "Itagyba"

MACEIÓ, 27 (A. A.) (Retardado) — Foram abertos hontem os porões do paquete "Itagyba" perante o juiz federal. Este vapor sáe hoje ás 10 horas. Foram inutilisadas no incendio 39 malas do correio daqui e de Pernambuco.

Agua, Sr. Van Erven!

Os moradores da praça Tiradentes pedem-nos que reclamemos, mais uma vez, providencias á Inspectoria de Obras Publicas contra a falta d'agua naquella praça.

—— Moradores e negociantes da rua do Lavradio fizeram hoje um appello a A NOITE pedindo a interferencia do Sr. presidente da Republica ante a falta de agua que desde hontem se faz sentir em toda aquella rua. Negociantes e familias hontem á tarde, para se abastecer desse precioso liquido, andaram carregando latas e bacias da rua Visconde do Rio Branco para as suas casas. Ahi fica mais esta reclamação.

O calçamento da Villa Proletaria

A Prefeitura do Districto Federal solicitou no Ministerio da Fazenda a cessão das pedras dos meios fios existentes na Villa Proletaria M. H., afim de aproveital-as no calçamento já iniciado na avenida Frontin, na referida villa.

Esse pedido vae ser satisfeito, visto tratar-se de um melhoramento ali introduzido em beneficio da propria villa.

AS MISERIAS LEGAES

Pode um assassino herdar do assassinado?

Já se vae commentando com insistencia a hypothese aventada de ter sido o assassinio do capitalista José Guilherme perpetrado, por seu genro Alvaro Paes Leme de Abreu, com o fito unico da percepção dos bens que, pela successão, coubessem á sua mulher. Para logo se discutiu este caso e toda a attenção agora está voltada para tal hypothese.

Os commentarios, realmente, são procedentes, visto como é um caso a verificar si Paes Leme, commettendo o crime que praticou, contra seu sogro, poderia, em face do nosso Codigo Civil, participar da herança de sua esposa, no que lhe coubesse na successão.

Para ventilar tal questão fizemos uma ligeira "enquête". Ouvimos a abalisada opinião do Dr. Bento de Faria, conhecido jurisconsulto, que, amavelmente se promptificou a nos responder á pergunta, no seguinte parecer, cujo valor é desnecessario realçar.

A' pergunta "Alvaro Paes Leme de Abreu, autor da morte do coronel José Guilherme, seu sogro, póde ser admittido á sua successão?", respondeu-nos o Dr. Bento de Faria:

"Penso que não; e dou já os motivos dessa minha resposta.

"O nosso Codigo Civil, no art. 1.595 n. 1, exclue da successão os herdeiros ou legatarios que houverem sido autores ou cumplices em crime de homicidio voluntario contra a pessoa de cuja successão se tratar.

E' certo que F..., sendo genro, não é herdeiro, mas apenas receberia, na qualidade de cabeça de casal (salvo o caso do art. 251 numero II do cit. Codigo), o que coubesse como legitima á sua mulher, filha do assassinado e uma de suas herdeiras necessarias.

Entretanto, tambem não é menos verdade que cada conjuge sendo alliado aos parentes do outro pelo vinculo da affinidade (Codigo Civil art. 334), o assassino é considerado parente affim do morto no mesmo grão em que o é pela consaguinidade a sua mulher, filha deste.

Assim sendo, consoante a lição pacifica da doutrina, entendo, salvo melhor juizo, ser applicavel na hypothese, o dispositivo legal supra referido para negar ao dito F... o direito de, "por qualquer fórma", participar da herança deixada pelo coronel F..., por elle assassinado, tanto mais quanto é ainda o mesmo Codigo Civil quem recusa ao excluido da successão o direito ao usufruto e á administração dos bens que a seus filhos couberem na herança ou á successão eventual desses bens (art. 1.602), indo ao extremo de consideral-o morto (art. 1.599).

Si assim é, o assassino não poderá ter intervenção no inventario de sua victima?

A meu ver, póde. Essa solução decorre logicamente do disposto no art. 1.596 do nosso Codigo Civil, onde imperativamente se prescreve que a "exclusão", nesse e outros casos de indignidade, "será declarada por sentença", em acção ordinaria, movida por quem tenha interesse na successão.

Conseguintemente, uma tal determinação não poderia ser feita administrativamente."

O CREDITO POPULAR

O que se passou na constituição do Banco Popular de Petropolis

Sob a presidencia do senador Leopoldo de Bulhões, presidente da Camara Municinal de Petropolis, o nucleo agricola local resolveu, conforme foi noticiado, a constituição do Banco Popular de Petropolis.

Tivemos, sobre tal objecto, uma rapida entrevista com o Dr. Ricardo Ligonto, que, a convite, participou dos trabalhos correspondentes.

— O que posso dizer é que o Banco Popular de Petropolis terá a fórma de sociedade anonyma cooperativa, com capital illimitado e responsabilidade limitada dos socios; que o capital inicial será de vinte contos de réis, em acções de cincoenta mil réis, pagas em prestações mensaes de cinco mil réis, as quaes nunca poderão ter um dividendo que supere os 10 °|° de juros do capital versado. Foi abandonada a idéa de aggregar ao Banco um certo numero de caixas ruraes, systema Reiffeisen, com responsabilidade illimitada e solidaria, em vista das claras e convincentes objecções do Dr. Candido Mendes de Almeida e minhas, pois que fiz presente que no anno passado naufragaram no Estado de S. Paulo mais de vinte dessas instituições, lembrando tambem os graves inconvenientes a que deram logar na Italia.

Com relação á mecanica do redesconto, o Dr. Ligonto lembrou que o Dr. Homero Baptista, director do Banco do Brasil, lhe declarou que ainda não foi solicitada nenhuma parte dos vinte mil contos que o governo federal destinou para o credito agricola; é, por conseguinte, de urgente necessidade a constituição do Banco para aproveitar, na justa parte, de tão avultada quantia, e antes que outras instituições se adeantem.

Para facilitar a immediata constituição do Banco, sem perder tempo em estereis discussões, o Dr. Ligonto apresentou um projecto de estatutos, elaborado de accordo com o Dr. Candido Mendes de Almeida, nos moldes dos estatutos de quasi todos os bancos populares cooperativos, com capital illimitado e responsabilidade limitada, como existem na Italia, França, Allemanha, etc., e ficou resolvido que o mesmo seria adoptado, com ligeiras modificações.

Deliberou-se, outrosim, que, além dos capitaes, o novo Banco fornecerá instrumentos, utensilios, machinas agricolas, adubos, sementes, insecticidas e occupar-se-á da collocação dos productos. Dest'arte, o Banco preencherá as finalidades dos syndicatos agrarios.

Outros argumentos de capital importancia, como a fiscalisação das operações, a federalisação com os outros bancos populares, as normas fundamentaes de administração e contabilidade, etc., foram abordados e discutidos amplamente.

Para o Sr. prefeito ler...

Pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. prefeito para a irregularidade que se vem observando na escola publica do Alto da Boa Vista, onde só existe uma professora para dar aulas a quatro classes, com grande numero de alumnos.

As outras tres professoras que no anno passado ali davam aulas este anno ainda não appareceram, por estarem gosando licenças, apezar de já terem gosado férias desde dezembro.

A unica professora que resta, apezar da boa vontade que denota, não póde dedicar-se a tantos alumnos em diversos grãos de instrucção, substituindo quatro professoras.

Ahi fica o pedido que dirigimos ao Sr. prefeito ou talvez ao Sr. director de Instrucção Publica.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Amanhã, sexta-feira santa, não serão realisadas missas funebres.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Hilda, filha de Francisco Gualter, rua dos Coqueiros, avenida D. Rosa, casa IX; José Jorge Chiamoli, rua da Alfandega n. 339; Elza, filha de Leoncio Alexandrino, rua Mont'Alverne n. 69; Herminia Luz, rua General Pedra n. 6; Albino Corrêa, Hospital Central da Marinha; Maria de Lourdes, filha de Bernardino Araujo Pimenta, rua Vidal de Negreiros numero 86; Iria, filha de Moysés dos Santos Machado, rua Carlos Gomes n. 29; Anna Alves da Silva, rua S. Leopoldo n. 49; Yara, filha de Arthur Mendes Falcão, rua S. Luiz Gonzaga n. 239; Idalina, filha de Francisco Figueiredo, rua Vasco da Gama n. 157; Naïr, filha de Floro de Oliveira, rua General Caldwell n. 33; Antonio Joaquim Cerqueira, fallecido no Hospital S. Sebastião; João Bernardo Marques, fallecido na Santa Casa da Misericordia; Drojoveu Carneiro da Cunha, filha do Bom Jesus.

No cemiterio de S. João Baptista: Renato, filho de Antonio Martins, rua Sorocaba numero 46, casa III; José Guilherme da Silva, necroterio da policia; Franklin, filho de Philippe Costa, rua Aqueducto n. 111; Maria Bonifacia, ladeira do Leme n. 113; José Corrêa Alves Castro, ladeira do Castello n. 32; José da Cunha Oliveira, rua das Laranjeiras n. 172; Helio, filho de Joaquim Ramos Filho, avenida Pedro Ivo n. 164; Luiz Pinto da Fonseca Guimarães, rua da Lapa n. 101; Philomena, filha de Antonio Souza Figueiredo, rua do Barroso n. 171; Iracema, filha de Domingos Antonio de Souza, rua D. Luiza n. 157; Manoel, filho de Antonio Machado Coelho, rua Stella n. 26; Jacyntho Mathias Paulino, rua Dr. Manoel Victorino n. 29; José, filho de Yolanda de Deus, rua Assis Bueno n. 46; Nenzа, filha de Manoel Joaquim Côrtes, rua dos Andradas numero 179; Anselmo Jeronymo Lера, rua Marquez de S. Vicente n. 92; Saturnino Alonso, Hospital S. Sebastião.

——Sepultam-se amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier: Aldrovando, filho de Jeronymo de Paula Costa, ás 10 horas, da rua José Bernardino n. 32, Catumby; Francisca Carolina Gomes de Mello, ás 9, da rua do Mattoso n. 13.

No cemiterio de S. João Baptista: Maria Emilia da Conceição, ás 10 horas, rua do Riachuelo n. 113.

"Industria e Commercio"

Essa revista de economia, na sua edição deste mez, traz importantes trabalhos, entre os quaes destacamos: "Companhia Commercio e Navegação", por Serzedello Corrêa; "Crise e Emissão", pelo senador Leopoldo de Bulhões; "Alterações no texto do Codigo Civil", pelo senador João Luiz Alves, todos inéditos e interessantissimos. No summario figuram ainda artigos firmados pelo professor Morales de los Rios, conselheiro Silva Costa, Dr. Pedro Alves Carneiro e outros.

A cessão de terrenos para a Fazenda Modelo de Criação

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, o Sr. ministro da Fazenda autorisou o procurador fiscal junto á Delegacia Fiscal no Pará a representar o governo federal no acto de ser lavrada escriptura de doação feita á União pelo governo estadual de 500 hectares de terras, no municipio de Soure, para a Fazenda Modelo de Criação.

Vendendo charutos

Recebeu uma nota falsa

O italiano Georgete Antonio andava correndo os navios atracados em frente ao armazem n. 18 do cáes do porto. A bordo do "Atlanta" Georgete offerecia charutos que elle com certeza comprara de contrabando...

Um dos marujos daquelle navio, talvez mesmo por saber que Georgete estava fazendo um negocio clandestino, comprou-lhe algumas caixas dos taes charutos, dando-lhe para pagar uma nota de 50$000 falsa. Georgete foi á policia maritima, que o mandou apresentar á do 2º districto.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 28 (A. A.) — Serão publicadas brevemente as medidas decretadas pelo governo, tendentes a melhorar a situação financeira e a contrariar a especulação.

LISBOA, 28 (A. A.) — Chegaram a esta capital 16 tripolantes do transporte italiano "Prometeu", torpedeado nas proximidades das Berlengas.

OS TIROS

A desorganisação do Tiro n. 434

MARIANNA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Devido á desorganisação do Tiro n. 434 e á falta de seu instructor, o presidente dessa sociedade convocou uma reunião para apresentar a sua renuncia.

O ramal de Marianna a Ponte Nova

MARIANNA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — E' esperada aqui a commissão de engenheiros, dirigida pelo Dr. Caetano Lopes, afim de installar o escriptorio para proseguimento da Central do Brasil, isto é, os primeiros vinte e cinco kilometros do ramal de Marianna a Ponte Nova.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Por amor de Magdala", no Trianon

Foi o unico theatro que não deu "O martyr do Calvario" — o Trianon. O seu programma para a Semana Santa ficou intelligentemente constituido por tres peças de um acto: "Por amor de Magdala", "Rosas de todo anno" e "Ceia dos cardeaes", estes os dois consagrados originaes de Julio Dantas e aquelle novo trabalho theatral brasileiro, de autoria do escriptor e jornalista paraense Alves de Souza. Trata-se de uma fantasia sobre assumpto biblico, em versos cheios de imaginação, brilhantes imagens e technicamente bem feito. "Por amor de Magdala" foi excellentemente representada por Amalia Capitani, Eduardo Pereira, Armando Rosas e Henrique Machado, que fizeram, respectivamente, os quatro unicos personagens da peça — Magdala, Judas, Jesus e S. Pedro. Havia, ainda, no cartaz de hontem do Trianon, como novidade, a apresentação duma nova actriz, a Sra. Zezé Cabral. Estreou em "Rosas de todo anno", fazendo o papel de Suzanna, a ingenua da peça, que por isso mesmo lhe deu maior margem para o agrado que obteve. Joven, bonita e elegante, dizendo muito bem, como sabendo ter-se em scena, a Sra. Zezé Cabral foi uma estréa auspiciosa para o sympathico elenco da "boite" da Avenida. Seu trabalho, ainda "Rosas de todo anno", que teve o realce da collaboração de Belmira de Almeida, foi bastante apreciado pela platéa numerosa e distincta que hontem completou a lotação do Trianon nas suas duas sessões. Alcançou assim um merecido successo o programma da Semana Santa do theatro da Avenida, leve e artistico como foi organisado, e que teve ainda como parte de relevo a representação da "Ceia dos cardeaes", em que Leopoldo Fróes e Attila de Moraes têm magnificos trabalhos, que não são acompanhados pela discreta interpretação do outro cardeal, Eugenio Campos, que no espectaculo de hontem reappareceu ao publico da Avenida.

"O martyr do Calvario", no Lyrico

Meia casa talvez assistiu hontem, no Lyrico, a mais uma representação do "O martyr do Calvario", pelo actor patricio Sr. Olympio Nogueira. E' cousa passada em julgado que esse artista é o melhor interprete do protagonista do drama sacro do Sr. Eduardo Garrido, o que elle demonstrou ainda uma vez, na noite ultima, no velho theatro da rua 13 de Maio. O Sr. Olympio Nogueira teve o auxilio, bom auxilio, aliás, da Sra. Marianna Soares, Magdalena; Branca de Lima e Maria da Piedade e dos Srs. Aronca e Roberto Guimarães, entre outros.

"Jesus Christo", no S. Pedro

No S. Pedro foi tambem hontem estreado o cartaz da Semana Santa. Não se representou "O martyr do Calvario", mas um succedaneo, "Jesus Christo", em que o doce Nazareno esteve sob a desastrada interpretação do Sr. Alcidi, que, aliás, teve bons companheiros para chegar ao Calvario.

NOTICIAS

O novo "Martyr" de hoje

Parece-nos que é a unica edição que faltava. "O martyr do Calvario" tem hoje as suas primeiras representações no S. José. Carlos Torres, que é sem duvida um dos melhores elementos da troupe desse theatro, está incumbido do papel de Christo. Nos demais papeis tomam parte todos os outros artistas da companhia.

A proxima temporada lyrica popular

Na segunda-feira vindoura que teremos no Lyrico a estréa da companhia lyrica italiana do empresario Loureiro. Promette ser uma temporada de successo. Embora os preços sejam populares, essa troupe, que já trabalhou com conhecido exito no Republica, traz agora um elenco reforçado com excellentes elementos, assim como o repertorio augmentado. A estréa será com a "Tosca", fazendo Elvira Cecchi e Baldrich os protagonistas.

Uma estréa no Palace

Estréa no sabbado proximo no Palace-Theatre a companhia nacional de operetas Eduardo Vieira. Essa troupe acaba de chegar de S. Paulo, onde fez uma excellente temporada. A sua estréa far-se-á com a "Viuva alegre", fazendo Ismenia Mateus e Martins Veiga, respectivamente, os papeis de Anna Glavary e Conde Danillo.

—Voltam a ser contratados para a companhia do S. José os artistas Elisa e Augusto Campos.

—Em abril proximo estréa em Madureira o Gremio Dramatico e Dansante S. José, que tem um excellente conjunto de amadores.

—Espectaculos para hoje: Trianon, "Por amor de Magdala", "Rosas de todo anno" e "Ceia dos cardeaes"; S. Pedro, "Jesus Christo"; Lyrico, Republica, S. José, Carlos Gomes e Recreio, "O martyr do Calvario".

DR. ADOLPHO DA FONSECA — Especialista em molestias do pulmão coração e apparelho digestivo. Rua M. Floriano Peixoto 44. Cons. das 2 ás 4 horas.

Religião evangelica

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá culto na egreja evangelica á rua Silva Jardim 23, occupando o pulpito o Rev. Dr. Alvaro Reis. Amanhã, ás 7 1/2 da noite, haverá uma importante conferencia sobre a Paixão de Jesus Christo. A entrada é livre para todos.

O n. 115 do "Jornal das Moças" está hoje em circulação. A capa é uma insinuante photogravura. O seu texto, bem desenvolvido, compõe-se de chronica, romance, modas, poesias, musica, postaes, questionarios, cartas de amor, sensacional concurso de cinema, "football", retratinhos, photographias de bailes, festas intimas, esponsalicios, etc.

SPORTS

Corridas

AS GRANDES PROVAS DO JOCKEY-CLUB — Foi brilhante o resultado das inscripções para as grandes provas de 1918, no Prado Fluminense. O numero de animaes inscriptos subiu a 790 nas 33 provas, o que dá uma média de 23 animaes por pareo. O pareo que reuniu maior numero de inscripções foi o Classico Criadores, que terá 43 animaes a disputal-o, em 3 de novembro. As inscripções recebidas foram no seguinte numero: Grande Expositores, 12 animaes; Classico Outomno, 11; Classico Prefeitura Municipal, 10; Grande Criterium, 26; Classico Esperança, 17; Grande Cruzeiro do Sul, 20; Classico S. Francisco Xavier, 11; 1º Premio Especial, 19; Classico Importadores, 11; Classico Experiencia, 36; Grande Quinquagenario, 20; Grande 16 de Julho, 23; Classico Diana, 27; Classico Animação, 29; Grande Major Suckow, 27; Classico Europa, 18; Classico America do Sul, 39; Classico Brasil, 18; 2º Premio Especial, 8; Grande Jockey-Club, 21; Classico E. F. Central do Brasil, 40; Grande Dr. Aguiar Moreira, 24; Classico Proprietarios, 20; 3º Premio Especial, 17; Classico Importação, 22; Grande Imprensa Fluminense, 32; Classico Primavera, 20; Grande Ypiranga, 40; Grande Prado Fluminense, 34; Classico Criadores, 43; Classico Consolação, 42; Grande Guanabara, 26; Classico Internacional, 34. As inscripções do Grande Premio Republica Argentina e do Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires serão encerradas no dia 2 do proximo mez, dando-se opportunamente, tambem, as inscripções das grandes provas instituidas pelo governo federal.

Football

O STADIUM FLUMINENSE

Conforme noticiámos, o Fluminense F. C. requereu á Prefeitura licença para construir o seu stadium. Em despacho de ante-hontem o Sr. prefeito deferiu o requerimento. O Fluminense, porém, não requeria só licença para construir a sua praça de sports, e sim tambem para, por meio de pilastras, fazer parte de sua archibancada sobre o passeio da rua do Roso. Hontem tivemos ensejo de ver a planta do stadium. Nada lhe faltará. Todas as commodidades modernas estão projectadas, inclusive uma archibancada modelo, de grande tamanho, existindo na parte interior camarotes, destinados a dar maior commodidade aos espectadores. Mas, uma cousa ainda falta ao Fluminense e que o obriga a não construir já o stadium todo: é não ter entrado em accordo com o proprietario de um predio da rua Guanabara, para a compra do mesmo. Isso, no entanto, não priva o club tricolor de iniciar immediatamente as obras de sua grande praça de sports, aquella onde se vae disputar o Campeonato Sul-Americano de 1918.

A TABELLA DA 2ª DIVISÃO — O conselho da 2ª divisão, em sua reunião de hontem, approvou a tabella dessa divisão para o campeonato do corrente anno, que terá inicio no dia 14 do proximo mez.

Athletismo

ASOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS — Reuniu-se ante-hontem, no edificio da Associação, a Commissão do Departamento de Educação Physica. Além da nomeação dos Srs. H. Lichtward e Dr. Alfredo Rego para dirigirem a organisação de palestras sobre a educação physica, os membros presentes escolheram os Srs. Eloy de Andrade e o capitão Mario Coimbra para organisarem, de seis em seis semanas, festas publicas de gymnastica. Tratou-se tambem nessa reunião do Campeonato de Bowling deste anno, tendo sido escolhido o Sr. M. Jacy Monteiro para presidir a organisação do torneio, que será disputado este anno. Podemos adeantar que haverá premios para os tres primeiros teams collocados e que constarão de medalhas de ouro, prata e bronze.

Noticiario

Haverá hoje, á noite, uma assembléa geral no Tijuca F. C. Serão tratados assumptos de interesses geraes e de grande importancia.

—Em segunda e ultima convocação estão convidados os socios quites do Rio Branco A. C. para uma assembléa geral hoje, ás 8 horas, em sua séde social, á travessa Carneiro 18.

—Em sua séde, no Meyer, reunem-se hoje, á noite, os socios do Santiago F. C., devendo tratar de interesses geraes.

JOSE' JUSTO.

Os seguros durante o estado de guerra

O Sr. ministro da Fazenda não attendeu o pedido de uma empresa

A The Produce and Warrant Company requereu ao Ministerio da Fazenda autorisação especial para effectuar, como intermediaria e durante o estado de guerra, seguros maritimos e terrestres na Bolsa de Londres, por conta e ordem do Lloyd Inglez.

De accordo com os pareceres, o Sr. ministro da Fazenda indeferiu o pedido.

Os valentes raidmen do Tiro 29

Os atiradores do Tiro n. 29, de Campos, Manoel Mattos, Aguido Caldas e Antonio Duncard acabam de realisar um "raid" de Campos a esta capital, no qual gastaram oito dias, tendo aqui chegado sem o menor accidente na viagem.

Vimos os attestados das autoridades dos municipios por onde passaram os jovens atiradores.

Na proxima segunda-feira os referidos atiradores farão um "raid" daqui a São Paulo.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Do dia 1 a 6 de abril serão chamados por grupos os candidatos approvados, afim de effectuarem matricula.

O novo secretario do Interior goyano

GOYAZ, 27 (A. A.) (Retardado) — Foi nomeado secretario do Interior o Dr. Antonio Americano Brasil.

Morreu um orador sacro pernambucano

RECIFE, 27 (A. A.) (Retardado) — Falleceu o monsenhor Affonso Pequeno, notavel orador sacro.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. general Ilha Moreira, Dr. Raymundo Arthur de Vasconcellos, Dr. Alcides Nogueira da Silva, coronel Innocencio de Barros e Vasconcellos.

—Está hoje em festa o lar do professor Henrique Gys de Araujo Bastos, por completar quatro annos a sua filhinha Izolette.

CASAMENTOS

Com a senhorita Adelaide Biolchini, filha do fallecido professor Achilles Biolchini, contratou casamento o Sr. Henrique Caulliraux, negociante desta praça.

VIAJANTES

Vindo de Vassouras chegou hoje a esta capital pelo expresso mineiro da manhã o Dr. Mauricio de Lacerda. Ao seu desembarque, além da directoria do Aero-Club Brasileiro, compareceu crescido numero de amigos.

— Seguiu hoje para o interior de Minas Geraes, em viagem de recreio, o Sr. Guilherme Moraes de Almeida, um dos socios do restaurante Paris.

FESTAS

O sarão a fantasia a realisar-se no proximo sabbado, em Paquetá, no palacete Alambary, será abrilhantado pela caravana suburbana, composta de musicos que gentilmente offereceram seus prestimos á commissão organisadora. Constituem a caravana os Srs. Franklin Moraes, Maximo Pereira, Moacyr Mendonça, Luiz Silva, Fausto de Miranda, Mario Camara, Antenor Além, Braulio Silva e João Cardoso.

E o conductor ficou com os 50$000

Esteve hontem nesta redacção o Sr. Alfredo Silva, estabelecido com quitanda á rua do Riachuelo, que nos contou o seguinte:

"Hontem, ás 5.15 da manhã, vinha no carro n. 330, com destino á praça 15 de Novembro, quando um passageiro, que saltou na rua Maranguape deixou cair do bolso 50$. Immediatamente apanhou a importancia e quando a examinava o conductor desse carro arrebatou-a das suas mãos, dizendo que elle era quem tinha direito ao dinheiro."

Assim o passageiro que perdeu a referida importancia está com os 50$ perdidos em poder do conductor do carro 330.

Um estellionato de sensação

A proposito de uma nossa local sob o titulo acima, temos recebido muitas cartas, em que ha referencias abonadoras da idoneidade e honestidade do Sr. Arthur Nunes Pinheiro, que, dizem as cartas, foi apenas uma victima de espertos desalmados.

Tambem nos foi trazida uma publicação em que se fez a defesa do Tribunal de Contas.

A NOITE, porém, não accusou ninguem. Noticiou o que é verdade. Deu publicidade a um processo iniciado no fôro federal. Este processo ha de ter uma solução com a decisão final. Qualquer que ella seja, será identicamente publicada, pois só então se poderá constatar o que de verdadeiro aconteceu.

Pelas associações

C. F. da 4ª divisão da Central do Brasil

A Caixa Funeraria da 4ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil elegeu, para servir no biennio de 1918-1919, a seguinte directoria:

Presidente, Delfino Antonio da Costa, reeleito; secretario, Jovelino Vaz Figueira, reeleito; thesoureiro, Caetano Joaquim Gonçalves.

A Caixa actualmente tem o seu patrimonio superior a 70:000$, com um fundo de reserva de 30:000$, em apolices de 1:000$, e tem correspondido ás necessidades para as quaes foi creada. Possue uma secção para as familias dos socios matriculados, auxiliando-os nos funeraes, e bem assim outra para emprestimos, com reversão dos juros cobrados, uma vez feita a acquisição de acções.

A importação de papel

Tendo o jornal "La Voce d'Italia" solicitado a expedição de ordens á Alfandega desta capital para o registo de 140.000 kilos de papel assetinado para sua impressão, o Sr. ministro da Fazenda resolveu attender o pedido, salvo, porém, á Alfandega o direito de exercer fiscalisação quanto á quantidade indispensavel á tiragem do jornal.

SECÇÃO INEDITORIAL

Concurso para professores dos Patronatos Agricolas

Terão inicio no dia 3 de abril proximo, no Ministerio da Agricultura, os exames de sufficiencia para os cargos de professores primarios dos Patronatos Agricolas.

As provas versarão sobre noções e elementos praticos da lingua portugueza, arithmetica e geographia do Brasil, especialmente economica, principaes factores da historia patria, rudimentos de historia natural, desenho linear, cultura civica e moral, e começarão ás 15 horas.

Serão admittidos a essas provas os candidatos João Tertuliano de Almeida Albuquerque, Argeu da Costa Maia, Alberto de Barros Taveira, Alberto Candido da Silveira Rodrigues, Gustavo de Oliveira Ramos, Armando de Carvalho, Fausto Ferraz Maia, Oscar Reis Machado, Waldemar Sucupira, Ivan Rodrigues Vianna, Gastão Pereira da Costa, Oswaldo João Vaz, Diniz da Silva Mattos, Manoel Lopes, Augusto Corrêa da Silva, Modesto de Abreu Silva, João Ferraz Lourine, Carlos Ferroni, Paulino de Ananias, Juvencio de Moraes Ancora, Oscar de Mattos Pitombo, Luiz Muniz de Medeiros, Mario E. S. da Rosa, Alvaro de Lamare Leite, Antonio Ramos dos Santos, Armando Belgrano, Francisco Romano, João de Oliveira Ramos, Mario Mendonça, João Alves da Fonseca e Roberto Leão.

Divinopolis

UM PROTESTO

Por obsequiosa gentileza de um distincto amigo, tive opportunidade de ler, na "A Razão" de 15 deste mez, um artigo alarmante, sob a espalhafatosa epigraphe, em letras garrafaes — "Um quartel num foco de impaludismo", artigo que prova a irreflexão de seu autor e que tem por unico objectivo desviar a acção do Exmo. Sr. ministro da Guerra, que pretende installar nesta cidade, em proprios disponiveis da E. de F. Oeste de Minas, um quartel para accommodação de uma parcella do nosso Exercito. Na qualidade de presidente da Camara e, portanto, legitimo e mais directo representante do povo deste futuroso municipio, compre-me o imperioso dever de lançar energico protesto contra as inverdades e absurdos contidos no citado artigo. Ignoramos completamente si "A Razão" está agindo por conta propria ou si influenciada por algum interessado na questão, e que, por meios pouco louvaveis, procura *puxar brazas para a sua sardinha*. Até aqui nada de extraordinario. O que seriamente nos revolta e que em absoluto não podemos tolerar é que o incognito articulista, talvez em proveito proprio, procure com suas inverdades diffamar um logar que parece não conhecer, commettendo deste modo uma clamorosa injustiça. Com certeza "A Razão" não sabe que os predios da Oéste, actualmente devolutos, estão situados a uma distancia de mais de dous kilometros das grandes e importantissimas officinas da Oéste de Minas. "Um quartel num fóco de impaludismo"!!... Será fóco de impaludismo um logar onde residem numerosas familias, que gosam de grande consideração e que se acham em pleno gozo de perfeita saude? Será fóco de impaludismo o logar onde existe o vasto e confortavel predio que até ha pouco era occupado pelo Grande Hotel da Estação e onde distinctas familias, deste e de outros Estados, passaram longos mezes, como pensionistas? Será fóco de impaludismo uma localidade que nunca foi assolada por epidemia de especie alguma e que jámais teve necessidade de qualquer soccorro dos governos do Estado ou da União? Será fóco de impaludismo um logar onde commodamente reside um distincto e estimado cavalheiro, abastado capitalista, que póde, com a maior facilidade, transferir sua residencia para onde muito bem lhe aprouver? Afinal, será fóco de impaludismo o logar onde por muitos annos funccionaram a estação da via-ferrea, as antigas officinas da Oéste, o dormitorio de innumeros passageiros, diversas casas commerciaes, etc., etc.? Qual o facultativo que já attestou a insalubridade deste logar? E' em nome do povo que eu protesto energicamente contra o aleivoso artigo, que só visa demover o digno e criterioso marechal Caetano de Faria do patriotico intuito de installar aqui o quartel destinado a uma parte do Exercito nacional. O clima de Divinopolis é considerado um dos melhores da zona oéste mineira, não havendo felizmente epidemia alguma nesta saluberrima cidade. E' este meu protesto a expressão da verdade e, em vista do que venho de expender, está peremptoriamente provado que "A Razão" não tem razão alguma em procurar tolher o progresso de uma cidade mineira, que se acha em pleno e admiravel desenvolvimento.

Divinopolis, 21 de março de 1918. — Francisco Coelho da Fonseca.

Renovador Dandy

O abaixo-assignado roga ao Sr. Antonio Joaquim Canario, fabricante da "Jaspeina Colombo", o especial obsequio de, pelas columnas deste jornal, dizer si a circular que fez distribuir pelos negociantes de calçado, datada de março corrente, se refere á tinta de que é fabricante, denominada "Renovador Dandy", marca registada sob o n. 12.942 é fórmula privilegiada pela patente 9.806. Alguns negociantes podem suppor que aquellas cousas feias que o Sr. Canario diz na alludida circular se refiram ao "Renovador Dandy", sendo, portanto, de justiça pôr as cousas nos seus devidos logares. Muito agradecido se confessa o que se subscreve — *J. Cerqueira*. Boulevard de S. Christovão 48, 1º.

FOLHETIM DA «A NOITE» (38)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

XXIII

A TARDE DE 1º DE JANEIRO DE 1510

Um fremito agitou-o. Deu precipitadamente alguns passos, de um para outro lado. Mas desde logo acalmou-se.

—Não! disse com firmeza. Não quero entrar aqui á socapa, de noite, como um ladrão. E' com o consentimento do commendador que devo penetrar na capella! E' em pleno dia que devo exhumar a arca de ferro que contém o retrato e a historia de minha mãe... e... e o nome... de meu pae!... Oh meu pae, quem sois? Quem fostes? De que nome me assiste o direito de chamar-me entre os homens?...

Por alguns minutos ainda, Clother de Ponthus quedou encostado á grade, de olhos fixos no vulto indeciso daquelle solar sob cujo tecto Leonor de Ulloa vivia...

—Vamos! disse por fim. Amanhã, em pleno sol, virei!... Vamos!... Até amanhã solar de Arronces!... Até amanhã!... minha mãe!... Até amanhã, Leonor!...

Bruscamente subtrahiu-se a essa contemplação, e, ás pressas caminhou para a sua casa da rua Saint-Dénis... para o somno que devia buscar em vão.

Após a retirada do Clother de Ponthus, ao longe, na estrada da Cordoaria, um homem que, havia muito, quedava immovel na treva, a dez passos dali, occulto num reconcavo da sébe que orlava o terreno dos Enfants Rouges, esse homem, diziamos, chegou-se por sua vez á grade do solar de Arronces.

—Que o diabo leve esse fidalgo! murmurou. Esse Clother de Ponthus é cabeçudo. Vae custar livrar-me delle. Mas, em nome do céo, sou ainda mais cabeçudo que elle! E a prova é que Ponthus retira-se, emquanto Juan Tenorio permanece!

Don Juan num relance inspeccionou o portão e sorriu:

—Um brinquedo de creança!... Com todos os diabos, saberei, esta mesma noite, o que Leonor terá dito ao pae!... Que terá ella dito?... Ora! Não é difficil imaginar: a adoravel creatura veiu de proposito dos confins das Hespanhas para cobrir-me de opprobio e pedir ao commendador que castigue meu crime...

E riu silenciosamente, depois de subito entristeceu e murmurou:

—O guante do commendador!

Olhou em redor com uma especie de selvagem curiosidade, como si contasse ver surgir Silvia... a esposa!... que lhe havia repetido na noite anterior:

—Don Juan, tu sabes, ah! bem sabes sob que guante deves morrer!

Mas, tudo permanecia calmo na estrada erma.

Hesitou ainda um instante. Depois, de repente, poz-se a escalar o portão; em poucos minutos estava no jardim. Bem dissera elle que para Don Juan escalar um portão era um brinquedo de creança.

Ao longo da aléa, de arvore a arvore, com a rapidez silenciosa, segura, agil, de um ladrão habituado a expedições nocturnas, esgueirou-se Don Juan. Folha secca que tombasse faria mais ruido que elle ao tocar o sólo.

Alguns passos da casa, Tenorio estacou e reteve a respiração: alguem, vagarosamente, na aléa das tilias, caminhava para a casa. Don Juan lobrigou-o ou melhor, adivinhou-o na noite espessa. Immediatamente comprehendeu que esse vulto de vivente curvado ao peso de pensamentos de desgraça era o commendador de Ulloa...

O espirito sobrexcitado de Don Juan, em lampejos successivos, evocava os diversos meios possiveis para penetrar no solar. Não discutia. Nem examinava. Uma após outra, ia rejeitando as idéas que se apresentavam e desappareciam. Não tinha mais a sensação nem de temor, nem de raciocinio, nem siquer de audacia: elle era como a fera de atalaia que desempenha uma funcção vital. Quando reconheceu o commendador, nem pensou que com elle, atrás delle poderia penetrar no solar. Mas isso foi cousa subentendida e subitamente decidida — e poz-se a seguir Don Sancho de Ulloa.

Era loucura, de certo. O commendador poderia voltar, vel-o, matal-o com uma estocada como a um ladrão nocturno. No minimo, si fosse descoberto, seria forçado a renunciar ao seu designio de entrar na casa. Mas, não raciocinou... nem mesmo nisso. Impulsivamente, quasi sem precauções, tendo ultrapassado os limites da audacia, da imprudencia, acompanhou passo a passo e, quando o commendador começou a subir os degráos do alpendre, Don Juan por trás delle subiu!...

Sancho de Ulloa não se voltou. Vivia a hora terrivel dos cataclysmas d'alma.

O lento e triste passeio sob as tilias, de cabeça descoberta ás rajadas de inverno, não lhe tinha acalmado os nervos hypertensos, nem refrescado a fronte escaldante.

Ia curvado como si o peso das proprias magoas lhe custasse infinitamente a carregar.

Don Juan não tinha, pois, que tomar precauções: Sancho de Ulloa não o teria ouvido, nem siquer visto... Sancho de Ulloa não ouvia mais que uma voz, a de Christa pedindo perdão. Nada mais via do que um espectro, o era Christa, Christa sua filha que elle amaldiçoava... filha que elle incriminava de ter infamado o nome de Ulloa, em rapidas e roucas accusações, sempre as mesmas... e por vezes crispavam-se-lhe os punhos como si estivesse disposto a matal-a, mas então, um terrivel suspiro lhe entumecia o peito, e elle caia em desanimo completo...

O commendador subiu os degráos, e por detrás delle subiu-os Juan Tenorio...

O commendador entrou no largo vestibulo, e, após elle, penetrou Juan Tenorio...

Reinava silencio no vestibulo. Um unico candelabro mal o illuminava. Immovel e impertigado, um homem de certa edade, trajado de preto, ali estava... Era o intendente: este curvou-se lentamente á passagem do commendador. Este intendente viu Don Juan que, de capa ao braço, caminhava atrás de Sancho de Ulloa. Sim, elle viu Don Juan. Mas viu-o tão senhor de si, tão á vontade, que qualquer suspeita da verdade parecer-lhe-ia loucura: esse desconhecido era um amigo do commendador.

Sancho de Ulloa abriu uma porta e penetrou na sala de honra...

Don Juan esperou que a porta se fechasse, e, então, foi directamente ao homem vestido de preto e murmurou:

—Elle está muito triste, não é verdade? Que desgraça! Pobre Ulloa!...

Era uma pura obra prima... uma dessas manifestações de audacia como no espirito de Don Juan acudia sempre nos momentos criticos. O intendente inclinou-se sem pronunciar palavra, lisonjeado apenas por ter o fidalgo lhe dirigido a palavra.

Juan Tenorio deu um suspiro. Em seguida, mais cordial, mais familiar ainda:

—Vá descansar, meu amigo, vá... Cabe a mim velar... Quando a desgraça entra numa casa, cabe aos amigos intimos, cabe aos parentes velar... vá, meu caro, vá...

—Um parente, pensou o intendente. Bem m'o parecia.

E cumprimentou, fazendo um movimento para retirar-se. Don Juan segurou-o pelo braço.

—Supponho, disse elle, que a Sra. Leonor esteja perfeitamente tranquilla nos seus aposentos, sob a guarda de suas aias, não é verdade, e que tudo ahi estaja em ordem?

—Os aposentos da senhora estão em perfeita ordem, e as aias lá a aguardam, affirmou respeitosamente o intendente. A senhora, porém, ainda está na sala de honra onde acaba de penetrar S. Ex...

—Muito bem, disse Don Juan. Vá, meu amigo, vá descansar...

Juan Tenorio ficou só no vestibulo. Sobre uma cadeira, atirou a capa. Num gesto, verificou si o punhal e a espada estavam bem collocados á cinta, saiam facilmente das bainhas, gesto preliminar de todo o meliante que sabe perfeitamente que, do roubo ao assassinato medea apenas o tenue obstaculo de uma necessidade... de uma opportunidade!

Em seguida, apagou a vela...

Para guial-o restava-lhe sómente a tenue facha da claridade que passava ao rez da porta da sala de honra.

Muito esticado, muito impertigado, na escuridão que o cercava, elle teve um sorriso singular, e pensava:

—Fui guiado pelo commendador! Foi o commendador que me fez entrar!

E como havia dito Loraydan, como o havia tambem dito Clother de Ponthus:

—Oh destino! Eis mais uma de tuas lindas surpresas!...

—Destino!... Destino!... Destino!...

Palavra ôca... palavra immensa como o proprio vacuo insondavel em que se encerra o universo visivel... tambem palavra insondavel... verbo incomprehensivel... palavra em que se encerra tudo que ha de incomprehensivel nos factos visiveis.

Acaso? Coincidencia? Sim, talvez! Mas, o "por que" da coincidencia?... E se appellarmos para o acaso, como encontrar tambem o "por que" e o "como" do acaso? O pensamento humano póde conceber um só facto sem causa?

Destino!... Não é fatalismo: luta-se não "contra" ou "pelo" destino, mas "com" o destino. Comprehendei, tentae comprehender vosso destino, e auxiliae-o, lutae com elle...

Don Juan empertigou-se ainda mais. Seu sorriso desappareceu. Fez-se arrogante. Nos seus olhos cheios de uma expressão de desafio manifestou-se insolencia. A sua physionomia tinha, conforme dizia o bondoso Jacquemin Corentin, a expressão de fera.

Onde estaria, naquella occasião, o excellente Jacquemin Corentin?

Pois bem, tambem elle, muito simplesmente, "estava ás voltas com o seu destino"...

Veremos como. Occupemo-nos, por ora, de Don Juan; é mais que bastante, meu caro leitor. Sim, é de monta a tarefa de elucidar a attitude de Don Juan Tenorio nesta noite de 1º de janeiro. Naquelle instante em que a expressão de sua physionomia era a de uma fera, elle monologava:

—Mas... mas... já que estou na praça... pois que o commendador aqui me introduziu... por que não proseguir?... Os aposentos de Leonor, acabarei por encontral-os... Suas aias, eu as afastarei... Céo e terra! E' esta noite que vae manifestar-se positivamente o valor de Don Juan! Veremos si esse Clother de Ponthus poderá vencer-me. Veremos si essa pequena vae pilheriar commigo em Paris, como o fez durante todo o trajecto da Hespanha e da França. Trata-se aqui, Juan, de teu triumpho ou de tua definitiva derrota!... Ouçamos primeiro o que elles dizem...

E approximou-se da porta da sala de honra, abaixou-se, poz-se á escuta...

Don Sancho de Ulloa, no seu triste e prolongado passeio sob as tilias, não conseguira recuperar a calma de espirito, mas pelo menos cansara bastante o corpo para poder ter a esperança de alcançar o esquecimento no somno

(Continua.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã
A's 3 horas da tarde
354 — 6ª
50:000$000
Por 3$500 em quintos

Sabbado, 6 de abril
A's 3 horas da tarde
Grande e extraordinaria loteria
Novo plano — 353 — 2ª
200:000 000
Por 14$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817. TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).
J. LIBERAL & C.

Importante!...

Não deixem de procurar a pharmacia Freire de Aguiar, de J. Arnaldo & Comp., para compra de remedios garantidos, a preços reduzidos. As consultas medicas são gratuitas. Telephone Villa 783.

Rua Conde de Bomfim, 817
Muda da Tijuca

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel
MODO DE EMPREGAR:
N. 1 — até 6 creanças de 1 anno
N. 2 — » » » 2 annos
N. 3 — » » » 3 annos
N. 4 — » » » 4 annos
N. 5 — » » » 5 annos
N. 6 — » » » 6 annos
N. 6 — até as creanças até 12 annos
De 13 a 16 annos dose n. 6 e 2 de uma só vez.
De 7 annos em diante dose n. 6 e 6 n. 2 de uma só vez.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

Landaulet

Vende-se um explendido landaulet, em perfeito estado, com muito pouco uso. Trata-se com Luiz de Mello, á rua do Acre n. 82, escriptorio, e pode ser visto á rua Gustavo Sampaio n. 236, Leme.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empreza de Aguas Gazosas), entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Crepe da China
todas as cores a
seda lavavel!
AMERICANA
60, URUGUAYANA, 60

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico
João de Deus
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 35, 2º andar.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.
A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.
Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Tinturerie Parisienne

Lutos preparam-se para o mesmo dia.—Rua Marquez de Abrantes 20—Telephone 1049 Sul.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; empresta-se na casa Whyte & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C. 6176.

CURSO PREPARATORIO

Direcção do professor MARIO REZENDE

—da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento—com 86 % de approvações nos exames procedidos ultimamente (Dezembro e Janeiro) no Collegio Pedro II—resultado alcançado pela dedicação e competencia de seu excellente corpo docente.
Exames parcellados no Collegio Pedro II, vestibulares nas Academias, admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Escola Militar, Escola Naval, etc.
Corpo docente de notoria competencia
RUA S. JOSE' 87

Antarctica e Paulista

As melhores cervejas
SI-SI, NECTAR, SODA LIMONADA, GINGER-ALE, AGUA TONICA DE QUININO
Deliciosas bebidas sem alcool
CLUB SODA, reputada agua mineral para mesa
Licores, Vermuths—typo francez e torino
ENTREGA immediata a domicilio
Deposito: RUA DO RIACHUELO N. 4
Telephone Central 263
Companhia Antarctica Paulista
Agente: M. THEDIM LOBO
Escrip. General Camara 49, sob. - Teleph. N. 4229

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Externato Boaventura

Curso Preparatorio e Curso primario e intermediario
Director: Dr. Oswaldo Boaventura

Docentes: Drs. Oliveira de Menezes, pae, João Ribeiro, G. Ruch, A. Espinheira e Mendes de Aguiar, professores do Pedro II; Dr. Theodoro Coelho, Brant Horta, Raul Boaventura e Guido Monforte, conhecidos professores; Dr. Oswaldo Boaventura, medico e conhecido educador.
Este estabelecimento de ensino se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios.
Aulas diurnas e nocturnas.
ASSEMBLÉA, 22

AMERICAN CLUB

Aperitivo da moda
LICORES BELLARD
Antigos distilladores em Bordeaux
Prefiram esta marca, unica igual aos estrangeiros — Vende-se em todas as boas casas
Representantes: **J. Franco & C. – Rosario 32**

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**
Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — Secundario, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes.
Este curso, frequentado o anno passado por **512 ALUMNOS**, é tem firmado a sua reputação como importante estabelecimento de ensino, comprovado pelos excellentes resultados publicados e obtidos nos estabelecimentos officiaes de ensino.
CORPO DOCENTE constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, COMPETENCIA já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes.
MENSALIDADES REDUZIDAS, grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio
Uruguayana, 39—1º e 2º andares
Tele. 5.224 C.

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CREANÇAS

É o unico VERMIFUGO-PURGATIVO de composição exclusivamente vegetal que reune as grandes vantagens de ser positivamente INFALLIVEL e completamente INOFFENSIVO.
Pode-se, com toda confiança, administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude.
Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados dos mais distinctos medicos e humanitarios pharmaceuticos. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios:
SILVA GOMES & COMP
RUA S. PEDRO 42

DINHEIRO SOBRE JOIAS

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO
CONDIÇÕES ESPECIAES
45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

COLLEGIAES

Calçados, camisas e meias com as cores de todos os Collegios, calções, cintos, perneiras, bolsas e todos os objectos necessarios para recreio e exercicio physico dos alumnos que ora fazem entrada nos collegios. Grande sortimento de tudo.
Casa Sportsman - Rua dos Ourives 25, Rio
M. MATTOS

TERRENOS

TERRENOS em Olaria;
TERRENOS na Penha;
TERRENOS na Villa Lusitana;
TERRENOS em Braz de Pina;
TERRENOS em Cordovil;
TERRENOS em Lucas;
TERRENOS em Vigario Geral;
TERRENOS planos e seccos;
TERRENOS com agua e luz;
TERRENOS livres de enchentes;
TERRENOS para edificar;
TERRENOS para chacaras;
TERRENOS para hortas;
TERRENOS para estabulos;
TERRENOS para capinzaes;
TERRENOS para plantações;
TERRENOS para todo o preço;
TERRENOS em lotes;
TERRENOS em grandes areas;
TERRENOS em ruas acceitas;
TERRENOS livres de onus;
TERRENOS em prestações;
TERRENOS a dinheiro;
TERRENOS a 20$ o lote;
TERRENOS a 5$700 por mez;
TERRENOS da Companhia Territorial;

EMFIM:
TERRENOS...
TERRENOS...
TERRENOS...

só com
JOSE' MILLIET

Rua da Assembléa, 121, sobrado, Telephone Central 2377. Peçam prospectos e plantas.

Pensão

Rua D. Carlos I n. 39, antiga Santo Amaro, Cattete — Reabertura desta magnifica pensão para casaes e cavalheiros. diarias desde 5$000. Telephone 702 Central.

Quem pode ver as creancinhas soffrer? As mães das creanças devem ser atadas para evitar que ellas se cocem. ... A primeira gotta de Lavol applicada e refresca cará as creanças. Desapparece todo a comichão. A irritação é subjugada. Acura começou.
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e casas commerciaes.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

A's senhoras
SERINGAS

HYGIENICAS
Unicos depositarios do Quiabam
CASA MERINO
163—Ouvidor—163

Dermophilo

Pó de arroz adherente e deliciosamente perfumado Caixa 2$500.—Em todas as perfumarias

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA-RIO DE JANEIRO

E' preciso dominar a multidão
= A =
elegancia força o exito!

Visitem a alfaiataria

Old England

22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas
Preços marcados

A NOTRE DAME DE PARIS

Termina depois de amanhã a grande venda com o desconto de
20%
em todas as mercadorias

Madame Dubois

previent sa clientele qu'elle est arrivée de Paris, avec les derniers modèles des maisons:
Cherait-Paquin
Callot-Jeanne Lanvin
Jenny-Hulot
Rua Ferreira Vianna, 51, loja
CATTETE
— TELEPHONE 5.504 CENTRAL —

ESTÁ CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?
Use a CAPILINA
PREÇO DE 1 VIDRO R. 1$000
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
DEPOSITOS: PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO, R. ANDRADAS 43-47
LABORATORIO HOMŒOPATICO ALBERTO LOPES & C.
RIO - RUA ENGENHO DE DENTRO 26, RIO

LOMBRIGAS

São expellidas com o
XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos
O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$000, e doze vidros, por 35$000.
Vende-se na **A GARRAFA GRANDE**
Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!
Só no
MAGAZIN DES MODES
RUA GONÇALVES DIAS, 4

Casa S. Carlos

EM NICTHEROY
BILHETES SEM CAMBIO
Agencia geral das loterias dos Estados. Completo sortimento de bilhetes de todas as Loterias. Esta casa tem sempre bilhetes para toda semana.
TELEPHONE 202
Rua V. do Rio Branco, 453

Livraria, casa de revistas e figurinos

Vendas por atacado e a varejo
Grandes descontos
Peçam catalogos
A. Araujo Mendes
45, Rua dos Ourives, 45
Rio de Janeiro

A domicilio

A Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para mandar á casa de qualquer freguez compor joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Attendem-se chamados. Telephone 994 Central.

Banco Español Del Rio de La Plata

Succursal do Rio de Janeiro

Este banco tendo de encerrar em breve suas operações nesta praça, roga ás pessoas que têm nesta Succursal depositos em contas correntes e em contas limitadas o obsequio de virem liquidar as mesmas, ficando avisadas de que a partir de 31 do corrente cessará a fluencia de juros.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

SO' NA
CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLÉA, 75
Chopp 300 réis
Almoço e jantar
Grande variedade em comidas para todos os paladares. Frios sortidos recebidos diariamente frescos.
Fiambre do melhor 100 gr. 1$500
Aberto aos domingos até ás 21 horas (9 horas da noite) a pedido dos seus amigos e freguezes, mantendo os mesmos preços e regalias (10 % de desconto nos alimentos) como nos dias uteis.

Dr. Julio Leite communica a seus clientes e amigos que transferiu seu consultorio para á rua da Misericordia n. 106, onde é encontrado todos os dias das 8 ás 10 da manhã e das 12 ás 2 da tarde.
Telephone Central 425

Attenção!

A Joalheria Odeon, devido ás suas pequenissimas despesas, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa, joias e relogios.
Avenida Rio Branco, 137—Junto ao cinema Odeon.

Campestre

Hoje:
Grande peixada.
Amanhã:
Vatapá á bahiana.
Polvo, Sardinhas, Bacalhão e Ostras frescas.
Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

MOLHO INGLEZ

(Nome registado)

Analysado pelo Laboratorio Nacional de Analyses
Isento de qualquer substancia nociva ou irritante. Producto puro e recommendavel
Vidro ... 1$500
Em todos os bons armazens.
Pedidos: Mac Frankel, 7 de Setembro, 38, teleph. 2528 Central. S. Paulo: A. P. Almeida & C. Rua Quintino Bocayuva n. 17 A

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos, por mais ondulados ou carapinhos que sejam, com o Lysador que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "Notre Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 100.
PERESTRELLO & FILHO
Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.
Em Nictheroy, drogaria Berrettas. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Vigas de cimento armado

para construcções
VELLOS, MORELLI & COMP
Praia do Caju n. 68. - Teleph. Villa 190.
Fabrica de vigas para cimento armado, vigas mãos-inglezas, esteios para alicerces, vergas para suppornte nos sobre portas e janellas, tijolos para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.
Todos de cimento armado para a mão aptos.

Teil's Bier

A cerveja preferida pelas senhoras (leve e saudavel).
Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.
Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

Moveis a prestações e a dinheiro
RUA DA QUITANDA 77
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

Cabellos brancos

Cessa a unhantina TRIUMPHO para ... Tranca 35$0 ... vende-se nas grandes perfumarias, Casa Nunes, Notre-Dame ... perfumaria Logos, Drogaria S. Christovão, ... C. Mello.

EXCELLENTES aposentos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; comida de primeira ordem, jardim, chacara, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 154.

Calçado branco

Fica como novo limpando-o com o «Renovador Dandy». Deposito: Casa Sportsman. Ourives 25, e em todas as boas casas de calçado.

Cartas de jogar francezas, de Grimaud

NS. 12 E 54
Casa Grão Turco
Ouvidor 96 — Tel. Norte 4.011

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

Roupas brancas
CAMISARIA FRANCEZA
Avenida Rio Branco, 133
PARA HOMENS SENHORAS CAMA E MESA

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES
O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA
HOJE — Quinta-feira — HOJE
Repetição do grande successo de bonheur
A's 8 e 3/4 e 10 — Soirée — com a linda peça em um acto do illustre escriptor brasileiro ALVES DE SOUZA
Por amor de Magdala
A deliciosa peça
Rosas de todo o anno
do grande escriptor JULIO DANTAS
A ceia dos Cardeaes
em que LEOPOLDO FROES tem a sua creação do Cardeal Gonzaga
SABBADO DE ALLELUIA — Continuação do grande successo — actual — O SYMPATHICO JEREMIAS.
Amanhã, sexta-feira, «matinée» ás 4 horas.

THEATRO LYRICO

Empreza MOURA & BARBOSA
HOJE HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
Quarta e quinta representações do drama sacro em cinco actos e 12 quadros, original de Eduardo Garrido, e 16 numeros de musica de A. José Nunes
O MARTYR DO CALVARIO
Mise en-scène de OLYMPIO NOGUEIRA.
Montagem a rigor.
Amanhã, em matinée e á noite.
PREÇOS: Frisas e camarotes, 15$; poltronas e cadeiras nobres, 5$; cadeiras de 2ª, 2$; galerias, 1$000.
AO LYRICO

THEATRO REPUBLICA

Empreza OLIVEIRA & C.
Grande companhia de operas comicas e operetas—do Cav. G. CARACCIOLO
HOJE — HOJE
PELA SEGUNDA VEZ
O MARTYR DO CALVARIO
Melodrama, em lingua italiana, de R. & PANGRAZI.
22 numeros de musica ...
Protagonista CURIO MUSSI; ... Virginia Marini, GIACOMINA ANNA; ... Maria MISELLI; ... ROSALIA PANGRAZI; ... LUIGI GONSALVO. ...
Brilhante encenação de M. Veiga.
Preços: Frisas, 15$; camarotes, 15$; poltronas e balcões de 1ª fila, 5$; balcões de 2ª, 3$; cadeiras de 2ª, 1$500; e geral, 1$000.
Quarta-feira, 3 — Festa artistica do tenor RAYMONDO DE ANGELIS

PALACE THEATRE

Companhia nacional de operetas e revistas — Direcção de EDUARDO VICTORINO
Sabbado, 30 do corrente
A's 7 3/4 — ESTRÉA — A's 9 3/4
... a popular opereta em tres actos
A VIUVA ALEGRE

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 28 de março de 1918 — HOJE
NO S. JOSE
Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/4
O MARTYR DO CALVARIO
Amanhã—O MARTYR DO CALVARIO
Sabbado
MATUTO DO CEARA'
No S. Pedro
Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4
JESUS CHRISTO
No Carlos Gomes
Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4
O MARTYR DO CALVARIO